UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA

CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE MEDICINA

MARIA EDUARDA MAURIZ RODRIGUES

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E DA ATIVIDADE PROTETORA DO CLORIDRATO DE EPIISOPILOTURINA NOS EFEITOS COLATERAIS DO 5-FLUOROURACIL EM UM MODELO DE CARCINOMA COLORRETAL MURINO (CT26.WT)

PARNAÍBA

2024

MARIA EDUARDA MAURIZ RODRIGUES

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E DA ATIVIDADE PROTETORA DO CLORIDRATO DE EPIISOPILOTURINA NOS EFEITOS COLATERAIS DO 5-FLUOROURACIL EM UM MODELO DE CARCINOMA COLORRETAL MURINO (CT26.WT)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof. Dr. José Delano Barreto Marinho Filho

PARNAÍBA

2024

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Delta do Parnaíba

R696a Rodrigues, Maria Eduarda Mauriz

Avaliação da atividade antitumoral e da atividade protetora do cloridrato de epiisopiloturina nos efeitos colaterais do 5- fluorouracil em um modelo de carcinoma colorretal murino (CT26.WT) [recurso eletrônico] / Maria Eduarda Mauriz Rodrigues. – 2024.

52 f.

TCC (Curso de medicina) – Universidade Federal do Delta do Parnaíba, 2024.

Orientação: Prof. Dr. José Delano Barreto Marinho Filho.

1. Cloridrato de Epiisopiloturina. 2. Antitumoral. 3. 5-Fluorouracil. 4. Efeitos Colaterais. 5. Cólon. I. Título.

CDD: 615.329

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao oitavo dia do mês de fevereiro de 2024, às 08 horas, em sessão pública na sala PPG BIOTEC, na presença da Banca Examinadora presidida pelo Prof. Dr. José Delano Barreto Marinho Filho e composta pelos examinadores: (1) Profa. Dra. Leiz Maria Costa Véras e (2) Profa. Dra. Nayze Lucena Sangreman Aldeman. A aluna Maria Eduarda Mauriz Rodrigues apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso em Bacharelado em Medicina da UFDPar intitulado "Avaliação da atividade antitumoral e da atividade protetora do Cloridrato de Epiisopiloturina nos efeitos colaterais do 5-fluorouracil em um modelo de carcinoma colorretal murino (CT26.WT)" como requisito curricular indispensável à integralização do curso. A Banca Examinadora após reunião em sessão reservada deliberou e decidiu pela Aprovação do referido Trabalho de Conclusão de Curso, divulgando o resultado formalmente a aluna e aos demais presentes, e eu na qualidade de presidente da Banca lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos demais componentes da Banca Examinadora e pela aluna orientada.

Orientador
Presidente da Banca

Leiz Maria Costa Véras
Examinador 1

Nayze Lucena Sangreman Aldeman
Examinador 2

Maria Eduarda Mauriz Rodrigues
Orientanda

Dedico este trabalho aos meus pais, ao meu irmão e à minha sobrinha que logo conhecerá o mundo.

AGRADECIMENTO

Eu agradeço sinceramente as seguintes pessoas:

Meu orientador, Delano, por todo o aprendizado e puxões de orelha, pela paciência para me ter como aluna e receber uma estudante do curso de medicina de braços abertos, mesmo sabendo das dificuldades de conciliar as atividades.

Meus doutorandos, Ayslan, Dakson e Fabrício, que estiveram comigo no planejamento, execução e análise do experimento, sem vocês esse trabalho não existiria.

Meu amigo e colega de IC, William. Você é uma das pessoas mais maravilhosas que eu já conheci.

A professora Ana Jérsia, Jéssica, Gisele, Rodrigo e demais integrantes do LCCDelta pelo apoio.

Agradeço as entidades CNPQ, CAPES, FAPEPI, INCTBionat, UFDPar e UFC por contribuírem com o trabalho.

Agradeço aos meus pais, Rosinalva e Henrique, pelo suporte emocional e financeiro, estou me aproximando da conclusão de uma grande etapa na minha vida e sem vocês nada disso seria possível.

Agradeço ao grupo da DOX, Butantan e Estudo místico por tornarem meus dias mais divertidos e vívidos.

Por fim, a Deus, que está comigo em cada passo da minha história.

“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar, mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota”.

Madre Teresa de Calcutá

RESUMO

O câncer constitui-se como uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo. Dentre as terapêuticas disponíveis, os quimioterápicos apresentam baixa especificidade provocando lesão em tecidos hígidos e acarretando efeitos colaterais indesejáveis. A fim de lidar com essa problemática, novos esquemas terapêuticos são fundamentais. Nesse sentido, o Cloridrato de Epiisopiloturina na sua forma salinizada (EPI-HCL), um alcaloide extraído da *Pilocarpus microphyllus*, foi avaliado quanto ao seu potencial antitumoral e redutor da toxicidade colônica provocada pelo 5-Fluorouracil (5-FU) *in vitro* e *in vivo*. Para avaliar interferência no efeito quimioterápico *in vivo*, camundongos BALB/c, fêmeas, inoculados com células de linhagem CT26.WT, foram tratados por via intraperitoneal durante 10 dias com 5-FU 20mg/kg em dias alternados, EPI-HCL nas concentrações de 25 e 50mg/kg/dia e com a associação de 5-FU 20mg/kg/2dia + EPI-HCL 50mg/kg/dia. O EPI-HCL não apresentou citotoxicidade, nem sinergismo com o 5-FU contras as linhagens de câncer colorretal CT26.WT e HCT-116 no ensaio de MTT. No estudo *in vivo,* o alcaloide não provocou inibição tumoral isolado e não influenciou o percentual de inibição do quimioterápico. A análise macroscópica dos órgãos revelou que o tratamento associado foi capaz de impedir a redução do peso do fígado e do baço induzida pelo 5-FU, além do aumento do peso do cólon e da relação peso/comprimento colônico que sugere a presença de edema. Os animais do grupo 5-FU apresentaram aumento da profundidade das criptas intestinais no cólon, que foi evitada com a administração conjunta do EPI-HCL. Além disso, camundongos BALB/c, saudáveis, sem indução tumoral, tratados com EPI-HCL 50mg/kg/dia, não evidenciaram sinais de toxicidade. Observou-se apenas uma redução do peso do fígado comparado com o grupo saudável salina. Esses resultados destacam o potencial do EPI-HCL como parte do esquema terapêutico com 5-FU, visto que não apresentou toxicidade e reduziu efeitos colaterais sem interferir na atividade antitumoral do quimioterápico.

Palavras-chave: Cloridrato de Epiisopiloturina. Antitumoral. 5-Fluorouracil. Efeitos Colaterais. Cólon.

ABSTRACT

Cancer is one of the main causes of morbidity and mortality in the world. Among the available therapies, chemotherapy drugs have low specificity, causing damage to healthy tissues and causing undesirable side effects. In order to deal with this problem, new therapeutic regimens are essential. In this sense, Epiisopiloturine Hydrochloride in its saline form (EPI-HCL), an alkaloid extracted from Pilocarpus microphyllus, was evaluated for its antitumor potential and reduction of colonic toxicity caused by 5-Fluorouracil (5-FU) in vitro and in alive. To evaluate interference with the chemotherapeutic effect in vivo, female BALB/c mice, inoculated with CT26.WT lineage cells, were treated intraperitoneally for 10 days with 5-FU 20mg/kg every other day, EPI-HCL at concentrations of 25 and 50mg/kg/day and with the combination of 5-FU 20mg/kg/2day + EPI-HCL 50mg/kg/day. EPI-HCL did not show cytotoxicity or synergism with 5-FU against colorectal cancer lines CT26.WT and HCT-116 in the MTT assay. In the in vivo study, the alkaloid did not cause isolated tumor inhibition and did not influence the percentage of inhibition of the chemotherapy agent. Macroscopic analysis of the organs revealed that the associated treatment was able to prevent the reduction in liver and spleen weight induced by 5-FU, in addition to the increase in colon weight and the colonic weight/length ratio, which suggests the presence of edema. Animals in the 5-FU group showed an increase in the depth of intestinal crypts in the colon, which was avoided with the joint administration of EPI-HCL. Furthermore, healthy BALB/c mice, without tumor induction, treated with EPI-HCL 50mg/kg/day, did not show signs of toxicity. Only a reduction in liver weight was observed compared to the healthy saline group. These results highlight the potential of EPI-HCL as part of the therapeutic regimen with 5-FU, as it did not present toxicity and reduced side effects without interfering with the antitumor activity of the chemotherapy drug.

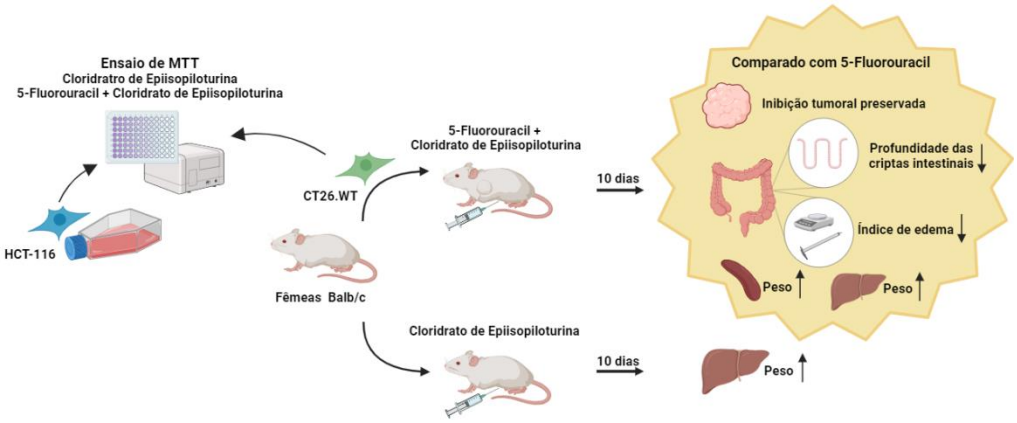
Keywords: Epiisopiloturin hydrochloride. Antitumor. 5-Fluorouracil. Side effects. Colon.

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE TABELAS

SUMÁRIO

1 ARTIGO



Criado com Biorender.com

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E DA ATIVIDADE PROTETORA DO CLORIDRATO DE EPIISOPILOTURINA NOS EFEITOS COLATERAIS DO 5-FLUOROURACIL EM UM MODELO DE CARCINOMA COLORRETAL MURINO (CT26.WT)

Maria Eduarda Mauriz Rodrigues[1], José Delano Barreto Marinho Filho[1].

[1]Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Departamento de Medicina, Parnaíba - Piauí, Brasil.

Contato para correspondência: mariamauriz@hotmail.com

Resumo

O câncer representa uma das principais causas de mortalidade no mundo. Dentre as terapêuticas disponíveis, os quimioterápicos apresentam baixa especificidade provocando efeitos colaterais indesejáveis. A fim de lidar com essa problemática, novos tratamentos são fundamentais. Nesse sentido, o Cloridrato de Epiisopiloturina (EPI-HCL), um alcaloide extraído da *Pilocarpus microphyllus*, foi avaliado quanto ao seu potencial antitumoral e redutor da toxicidade colônica provocada pelo 5-Fluorouracil (5-FU) *in vitro* e *in vivo*. O EPI-HCL não apresentou citotoxicidade, nem sinergismo com o 5-FU contras as linhagens de câncer colorretal CT26.WT e HCT-116 no ensaio de MTT. Para avaliar interferência no efeito quimioterápico *in vivo*, camundongos BALB/c, fêmeas, inoculados com células de linhagem CT26.WT, foram tratados por via intraperitoneal durante 10 dias com 5-FU 20mg/kg em dias alternados, EPI-HCL nas concentrações de 25 e 50mg/kg/dia e com a associação de 5-FU 20mg/kg/2dias + EPI-HCL 50mg/kg/dia. O alcaloide não provocou inibição tumoral e não influenciou o percentual de inibição do quimioterápico. A macroscopia dos órgãos revelou que o tratamento associado impediu a redução hepática e esplênica induzida pelo 5-FU, além do aumento do peso do cólon e do índice sugestivo de edema. Os animais do grupo 5-FU

apresentaram aumento da profundidade das criptas colônicas, que foi evitado com a associação do EPI-HCL. Além disso, camundongos BALB/c, sem indução tumoral, tratados com EPI-HCL 50mg/kg/dia, não evidenciaram sinais de toxicidade. Observou-se apenas uma redução hepática comparado com o grupo saudável salina. Esses resultados destacam o potencial do EPI-HCL como parte do esquema terapêutico com 5-FU, visto que não apresentou toxicidade e reduziu efeitos colaterais sem interferir na atividade antitumoral do quimioterápico.

Palavras-chave: Cloridrato de Epiisopiloturina; Antitumoral; 5-Fluorouracil; Efeitos Colaterais; Cólon

Abstract

Cancer represents one of the main causes of mortality in the world. Among the available therapies, chemotherapy drugs have low specificity, causing undesirable side effects. In order to deal with this problem, new treatments are essential. In this sense, Epiisopiloturine Hydrochloride (EPI-HCL), an alkaloid extracted from Pilocarpus microphyllus, was evaluated for its antitumor potential and reduction of colonic toxicity caused by 5-Fluorouracil (5-FU) in vitro and in vivo. EPI-HCL did not show cytotoxicity or synergism with 5-FU against colorectal cancer lines CT26.WT and HCT-116 in the MTT assay. To evaluate interference with the in vivo chemotherapeutic effect, female BALB/c mice, inoculated with CT26.WT lineage cells, were treated intraperitoneally for 10 days with 5-FU 20 mg/kg every other day, EPI-HCL at concentrations of 25 and 50mg/kg/day and with the combination of 5-FU 20mg/kg/2days + EPI-HCL 50mg/kg/day. The alkaloid did not cause tumor inhibition and did not influence the percentage of inhibition of the chemotherapy agent. Macroscopy of the organs revealed that the associated treatment prevented the hepatic and splenic reduction induced by 5-FU, in addition to the increase in colon weight and index suggestive of edema. The animals in the 5-FU group showed an increase in the depth of the colonic crypts, which was avoided with the association of EPI-HCL. Furthermore, BALB/c mice, without tumor induction, treated with EPI-HCL 50mg/kg/day, did not show signs of toxicity. Only a reduced liver function was observed compared to the healthy saline group. These results highlight the potential of EPI-HCL as part of the therapeutic regimen with 5-FU, as it did not present toxicity and reduced side effects without interfering with the antitumor activity of the chemotherapy drug.

Keywords: Epiisopiloturin hydrochloride; Antitumor; 5-Fluorouracil; Side effects; Colon

Declarações

Os autores desse trabalho declaram não possuir conflitos de interesses que comprometam o estudo e agradecem às seguintes instituições pelo seu valioso apoio: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – INCT BioNat, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI).

1.1 Introdução

O câncer colorretal (CCR) é o terceiro câncer mais incidente no mundo, excluindo câncer de pele não melanoma e o segundo em termos de mortalidade, sendo responsável por quase 1 milhão de óbitos no ano de 2020 (WHO 2023). O tratamento do CCR baseia-se no estadiamento pelo sistema TNM e no status basal do paciente (Buccafusca et al. 2019). Em torno de 10% dos casos são diagnosticados em fase localmente avançada sem metástases à distância, comprometendo útero e anexos, bexiga e intestino delgado (Horta et al. 2009). Nesse estádio, o tratamento primário é a ressecção tumoral que pode ou não ser associada à quimioterapia adjuvante conforme o plano terapêutico (Buccafusca et al. 2019). Além disso, pacientes com CCR metastático irressecável se beneficiam da quimioterapia paliativa com melhora significativa das taxas de sobrevida e do bem-estar (Biller, Schrag 2021).

Dentre os esquemas quimioterápicos tradicionais, destacam-se as associações com o 5-Fluorouracil (5-FU). De acordo com Morris et al (2023), ele compõe os principais esquemas antineoplásicos: FOLFOX (5-FU, ácido folínico e oxaliplatina), FOLFIRI (5-FU, ácido folínico e irinotecano) e o FOLFOXIRI (5-FU, ácido folínico, oxaliplatina e irinotecano). Contudo, em contrapartida a oferecer um efeito sistêmico contra as células tumorais, a quimioterapia causa toxicidade inespecífica ao inibir concomitantemente células hígidas de proliferação rápida (Smith, Lavery, Turkington 2020). Células das criptas do epitélio intestinal pela sua alta capacidade proliferativa são mais suscetíveis ao dano, provocando entre seus efeitos colaterais o quadro de mucosite intestinal (Sougiannis et al. 2021). Outros efeitos incluem anemia, leucopenia e trombocitopenia (Smith, Lavery, Turkington 2020).

A mucosite intestinal pode ser definida como uma inflamação das mucosas que revestem o trato digestivo e que leva a alterações estruturais, funcionais e imunológicas. A sua sintomatologia abrange quadros de diarreia, vômito, náusea, dor abdominal e desidratação em níveis proporcionais a dose quimioterápica administrada, trazendo um grande impacto na qualidade de vida e na resposta ao tratamento do paciente (Kadoyama et al. 2012; Sougiannis et al. 2021). Nesse sentido, buscam-se novas estratégias terapêuticas com menos efeitos colaterais ou novos esquemas capazes de reduzi-los. Dentre os novos compostos, os alcaloides demonstram um grande potencial pela sua atividade anti-inflamatória, antineoplásica e com baixa toxicidade (Olofinsan, Abrahamse, George 2023; Kalmarzi et al. 2019).

Pilocarpus microphyllus é uma planta nativa do norte e nordeste do Brasil, conhecida como Jaborandi e explorada comercialmente para a produção da pilocarpina utilizada no tratamento de glaucoma, Fig. 1 (Pinheiro 2002). O Cloridrato de Epiisopiloturina (EPI-HCL) é uma forma salinizada do alcaloide imidazólico mais abundante encontrado na biomassa descartada durante a extração da pilocarpina a partir das folhas do Jaborandi, caracterizado pela presença de um anel imidazólico ligado a um ciclopentano heterocíclico (lactona) através de uma ligação C-C, Fig. 1 (Mafud et al. 2017). Não existem dados na literatura sobre a atividade antineoplásica do EPI-HCL. No entanto, ele demonstrou atividade gastroprotetora contra o dano induzido por naproxeno na mucosa gástrica de camundongos através da redução de citocinas pró-inflamatórias, do estresse oxidativo e aumento do fluxo sanguíneo local (Nicolau et al. 2017). Além disso, Barbosa et al. (2022) evidenciou redução da mucosite no intestino delgado induzida por 5-FU com a administração de Epiisopiloturina, sugerindo um papel de inibição da ciclooxigenase-2 (COX-2).

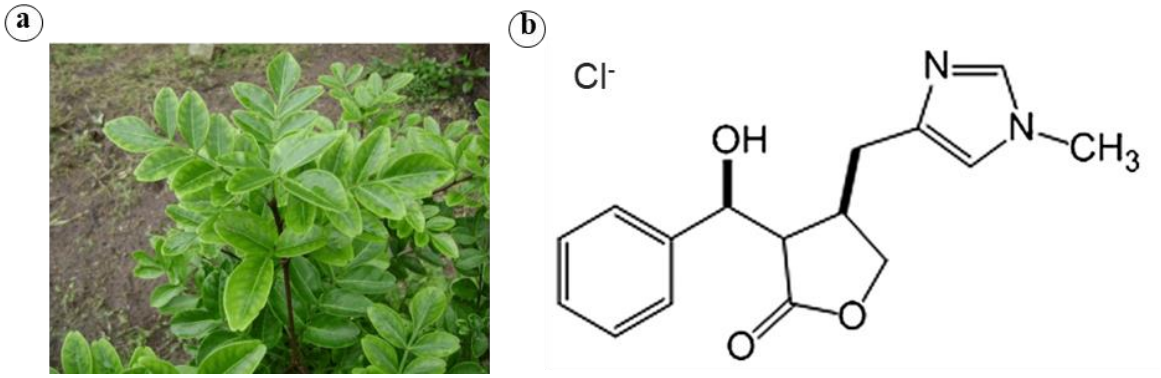


Fig. 1 Cloridrato de Epiisopiloturina. **a.** Folhas do Jaborandi. Foto: David Fernandes Lima. **b.** Estrutura molecular do EPI-HCL

Portanto, esse trabalho teve como objetivo avaliar o potencial antitumoral *in vitro* e *in vivo* do EPI-HCL, bem como seu efeito na toxicidade sistêmica e colônica decorrente do tratamento quimioterápico com 5-FU em um modelo tumoral.

1.2 Material e métodos

1.2.1 Químicos e reagentes

Os meios DMEN - High glucose e RPMI-1640 foram obtidos da indústria Sigma-Aldrich (St. Louis, MO, EUA). O antibiótico penicilina/estreptomicina foi obtido da Capricorn Scientific GmbH (Ebsdorfergrund, Alemanha) e o soro bovino fetal (SBF) proveniente da Cultilab Materais Para Cultura de Células LTDA (Campinas, SP, Brasil). A solução de MTT (brometo de 3-[4,5-dimetiltiazol-2-il]-2,5-difenil tetrazólio) e o DMSO (dimetilsufóxido) foram produzidos na Êxodo Científica Química Fina Indústria e Comércio LTDA (Sumaré, SP, Brasil). O 5-FU foi proveniente da Cayman Chemical Company (Ann Arbor, Michigan, EUA).

1.2.2 Extração e purificação do alcaloide

O EPI-HCL foi cedido pelo Laboratório de Cromatografia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), com cadastro nº A95905B no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SISGEN). O alcaloide foi purificado a partir da biomassa gerada durante a extração da pilocarpina das folhas da *Pilocarpus microphyllus* pela Anidro do Brasil Extrações SA®, entidade do grupo Centroflora, localizada em Parnaíba (PI), Brasil. O EPI-HCL apresenta estrutura neutra em pH 10.2, permitindo a formação do sal em uma solução ácida com etanol e acido clorídrico através da precipitação de cristais solúveis coletados por evaporação lenta ao longo de 2 semanas à 4ºC. A confirmação da massa molecular foi realizada por Espectrometria de Massas (AmaZon SL, Bruker Daltonics, Bremen, Alemanha) com valores equivalentes da literatura (Mafud et al. 2017). A purificação foi concluída conforme descrito por Veras et al. (2013).

1.2.3 Cultivo das linhagens celulares

As linhagens de carcinoma colorretal humano (HCT-116) e carcinoma de cólon murino (CT26.WT) foram cultivadas *in vitro* em frascos de cultura de células com seus respectivos meios, DMEN e RPMI-1640, suplementados com 10% de SBF e 1% de antibiótico (penicilina/estreptomicina). As células foram manuseadas em ambiente estéril de

câmara de fluxo laminar vertical (Pachane, modelo PCR T4 Eco, classe II) e mantidas em incubadora a 37°C com atmosfera de 5% de CO_2 (Thermo Scientific, modelo 8000 WJ Series). A manutenção foi realizada sempre que as células alcançavam aproximadamente 80% de confluência.

1.2.4 Ensaio de MTT

As células cultivadas das linhagens HCT-116 e CT26.WT foram distribuídas em placas de 96 poços, nas respectivas concentrações de 6 x 10^4 células/mL e 8 x 10^4 células/mL, e incubadas em estufa a 37ºC com 5% de CO_2 durante 24 horas. Após esse período, as células receberam o tratamento com EPI-HCL isolado na concentração máxima de 350µM e com EPI-HCL na concentração fixa de 70µM associado a 5-FU em diluição seriada de 50µM a 0,78µM. O 5-FU em diluição seriada de 50µM a 0,78µM também foi utilizado como controle positivo. Em seguida, as células foram incubadas durante mais 69 horas.

Para conclusão do ensaio de citotoxicidade, cada cavidade das multiplacas recebeu 150 µL da solução de MTT a 10% em meio RPMI-1640 ou DMEN e foi levada a incubadora durante 3 horas. Após o período de incubação o sobrenadante foi retirado e desprezado. O precipitado foi ressuspendido em 150 µL de DMSO para a quantificação do sal reduzido. As absorbâncias foram obtidas por espectrofotômetro de placa, no comprimento de onda de 595nm. Utilizando o *software* GraphPad Prism versão 8.0, a viabilidade celular foi avaliada a partir do controle (células não tratadas) com dados em triplicata para o cálculo da CI_{50} (concentração inibitória média) e do intervalo de confiança de 95% ($IC_{95\%}$).

1.2.5 Delineamento experimental in vivo

Foram utilizados 68 camundongos BALB/c fêmeas, saudáveis, provenientes do Biotério da UFDPar, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba, Piauí, sendo aprovados pelo seu Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) sob registro 002/22. Durante todo o experimento os animais foram mantidos em gaiolas plásticas de polipropileno com água e ração comercial ofertadas *ad libitum*, em ambiente controlado com ciclo claro-escuro de 12 horas e temperatura de aproximadamente 22 °C no biotério da UFDPar. Após 24 horas do último tratamento, os animais foram eutanasiados com uma overdose anestésica e tiveram o sangue coletado por punção intracardíaca.

A indução tumoral ocorreu com a inoculação de 1 x 10^6 células de linhagem CT26.WT por via subcutânea na axila esquerda de 50 camundongos, com idade entre 2 e 3 meses, que foram acompanhados diariamente até a identificação de tumor palpável. Em seguida, foram divididos aleatoriamente em cinco grupos (n = 10) e tratados por via intraperitoneal (i.p) durante 10 dias. Utilizaram-se os seguintes esquemas: grupo tumor salina tratado diariamente com soro fisiológico 0,9% (TS), grupo controle positivo (5-FU) tratado com 5-FU 20mg/kg/2d, grupo tumor EPI-HCL 50mg/kg/d (TEPI-50), grupo tumor EPI-HCL 25mg/kg/d (TEPI-25) e grupo Associação tratado com 5-FU 20mg/kg/2d + EPI-HCL 50mg/kg/d (ASSOC).

Dezoito camundongos saudáveis sem indução tumoral, com idade entre 4 e 7 meses, foram divididos em dois grupos (n = 9): saudável salina tratado com soro fisiológico 0,9% (SS) e grupo saudável EPI-HCL 50mg/kg/d (SEPI-50), ambos tratados diariamente por via i.p durante 10 dias.

O 5-FU foi preparado em PBS conforme orientações do fabricante e o EPI-HCL reconstituído em solução salina.

Os animais tiveram seu peso monitorado em dias alternados e o crescimento tumoral mensurado diariamente utilizando um paquímetro mecânico, onde o volume foi obtido pela fórmula de Steel: volume do tumor = $(D \times d^2)/2$, onde D fornece a medida do maior diâmetro (mm) e d do menor diâmetro (mm).

1.2.6 Análise hematológica

As células hematológicas foram contadas e analisadas por esfregaço sanguíneo corado com kit Panótico Rápido (Laborclin) e através do contador automatizado HumaCount 60^{TS} (Human).

1.2.7 Macroscopia dos órgãos

O baço, fígado, rins, cólon e tumor foram coletados, pesados, verificados quanto à presença de lesões óbvias e armazenados em solução tampão de formol 10%. Além disso, retirou-se o intestino grosso e posteriormente o cólon, registrando seus comprimentos e permitindo o cálculo do índice peso/comprimento do cólon a fim inferir a presença de edema (Chen et al. 2017).

1.2.8 Análise morfométrica do cólon

Os cólons armazenados em formol a 10% foram parafinizados e seccionados em micrótomo, desparafinizados em xilol por 15 minutos, desidratados em soluções crescentes de álcool etílico até 70%, lavados com água destilada e corados com hematoxilina e eosina (HE) para análise em microscópio de luz Carl-Zeiss-Promenade 10, aumento de 20x. Utilizando o *software* ZEN core, foram medidas de 10 a 20 criptas por grupo, com exibição de toda a arquitetura da glândula e com distância mínima entre elas de 200µm, adaptado de Justino et al. (2015).

1.2.9 Análises estatísticas

Os dados foram analisados no *software* GraphPad Prism versão 8.0, a partir da média ± erro padrão da média (EPM). Para verificação da ocorrência de diferenças estatísticas entre os grupos, os dados foram comparados por análise de variância *(ANOVA*) e a significância estabelecida usando o teste de comparações múltiplas de Dunnett. Valores de $p < 0.05$ foram considerados estatisticamente significativos.

1.3 Resultados e discussão

1.3.1 Citotoxicidade do Cloridrato de Epiisopiloturina (EPI-HCL)

O EPI-HCL nas linhagens de câncer colorretal humano e murino testadas não provocou alteração da viabilidade celular após 72h de exposição na concentração de 350µM. Também não foi observado modificações do valor de CI_{50} do 5-FU tratado em associação com o EPI-HCL (CI_{50} = 3,9µM) ou isolado (CI_{50} = 3,39µM) na linhagem HCT-116 após 72h de exposição. No entanto, na linhagem CT26.WT, a associação do EPI-HCL com o

quimioterápico provocou um discreto aumento da CI_{50} do 5-FU de 0,03µM ($IC_{95\%}$ = 0,006 a 0,15µM) para 0,17µM. Este discretamente acima do intervalo de confiança (Tabela 1).

Nota-se que o EPI-HCL não exerce efeito citotóxico contra as linhagens neoplásicas avaliadas. Resultados similares estão descritos na literatura em linhagens não tumorais, conforme visto por Rocha et al. (2019), que não identificou citotoxicidade da Epiisopiloturina em concentrações variadas de 3,5 a 350nM contra neutrófilos e por Veras et al. (2012), que durante estudo do potencial antiparasitário do alcaloide no combate a infecção por Schistosoma mansoni demonstrou que não há atividade citotóxica contra macrófagos peritoneais de camundongos e fibroblastos renais de macaco-verde africano nas concentrações de 300 a 500µg/mL.

	CI_{50} (µM) Intervalo de confiança 95%		
Linhagens celulares	EPI-HCL	5-FU	EPI-HCL + 5-FU
HCT-116	> 350	3,39 (2,55 a 4,40)	3,9 (2,58 a 5,67)
CT26.WT	> 350	0,03 (0,006 a 0,15)	0,17 (0,02 a 0,64)

Tabela 1 CI_{50} e $IC_{95\%}$ obtidas no Ensaio de MTT. EPI-HCL em diluição seriada a partir de 350µM; 5-FU em diluição seriada de 50µM a 0,78µM; EPI-HCL na concentração de 70µM + 5-FU em diluição seriada de 50µM a 0,78µM

Importante destacar que este é o primeiro estudo do EPI-HCL em linhagens tumorais e de associação com a quimioterapia. A associação foi pensada baseada no trabalho de Carvalho (2018) que verificou sinergismo com Anfotericina B contra agentes da cromoblastomicose. Embora o EPI-HCL não tenha demonstrado atividade *in vitro*, seguiu-se para o estudo em animais devido a sua atividade biológica já descrita na literatura. Trabalhos como de Nicolau et al. (2017) que demonstram o efeito anti-inflamatório do EPI-HCL na mucosa gástrica de camundongos contra o dano induzido por naproxeno e de Oliveira (2022) que verificou o efeito protetor da Epiisopiloturina na hepatoxicidade decorrente do uso de paracetamol, nos faz pensar que trata-se de um agente com grande potencial protetor contra as lesões teciduais, isto é, contra os efeitos colaterais da quimioterapia. Essa proposta foi verificada por Barbosa et al. (2022) na mucosite do intestino delgado provocada por altas doses de 5-FU. Todavia, agentes capazes de reduzir os efeitos colaterais dos antineoplásicos não raramente prejudicam a sua atividade antitumoral (Menegazzi, Masiello, Novelli 2021; Amjadi et al. 2019). Logo, um modelo capaz de avaliar outros parâmetros de toxicidade e especialmente a ação do alcaloide na inibição tumoral do 5-FU é extremamente relevante.

1.3.2 Atividade antitumoral

Os grupos TEPI-25 e TEPI-50, tratados com EPI-HCL nas respectivas doses de 25 e 50mg/kg/dia não exibiram diferença significativa no volume tumoral ao longo do experimento, evidenciando que o alcaloide não apresenta efeito antineoplásico no modelo testado, Fig. 2.

O estudo também demonstrou que o EPI-HCL não interfere potencializando ou reduzindo a inibição tumoral provocada pelo 5-FU. O grupo associação obteve um peso tumoral médio de 1,52 ± 0,32g e o 5-FU de 1,30 ± 0,25g, atingindo um percentual de inibição quando comparados com o TS de 52,3% e 59,1%, respectivamente (Tabela 2). Ressalta-se que o grupo associação não demonstrou diferença significativa ao ser comparado com o 5-FU, indicando que não houve influência na atividade antitumoral do quimioterápico. Esse resultado é visualizado ao longo de todo o experimento ao compararmos o volume tumoral (Fig. 2a) e a macroscopia dos tumores (Fig. 2b).

Dessa forma, os resultados se assemelham com o perfil de citotoxicidade do alcaloide no ensaio *in vitro* e abrem espaço para sua utilização contra os efeitos colaterais da quimioterapia.

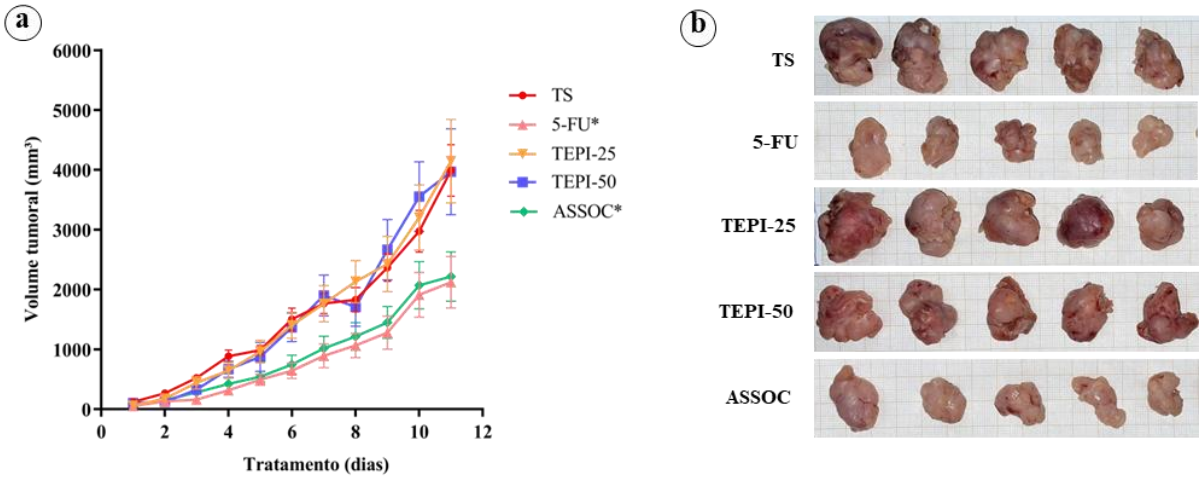


Fig. 2 Crescimento tumoral. **a.** Curva de crescimento tumoral até a eutanásia. **b.** Macroscopia dos tumores. TS = tumor salina 0,9%; 5-FU 20mg/kg/2d; TEPI-25 = tumor EPI-HCL 25mg/kg/d; TEPI-50 = tumor EPI-HCL 50mg/kg/d; ASSOC = associação de EPI-HCL 50mg/kg/d + 5-FU 20mg/kg/2d. Todos os dados são mostrados com média + EPM. Grupos comparados com o TS com *p < 0.05 e com 5-FU com $^{\#}$p < 0.05 utilizando o ANOVA unidirecional seguido pelo teste de comparações múltiplas de Dunnett

Grupos	Dose (mg/kg)	Peso dos camundongos (g)		Peso tumoral (g)	Inibição tumoral (%)
		Inicial	Final		
TS	-	21.19 ± 0.20	23.86 ± 0.41	3.19 ± 0.36	-
5-FU	20	20.90 ± 0.46	22.94 ± 0.55	1.30 ± 0.25*	- 59,1
TEPI	25	20.31 ± 0.52$^{\&}$	23.39 ± 0.67	3.21 ± 0.49$^{\#}$	+ 0,62
TEPI	50	21.85 ± 0.81	24.46 ± 0.67	2.94 ± 0.44	- 7,84
5-FU + EPI-HCL	20 + 50	19.40 ± 0.41$^{\&}$	21.47 ± 0.42	1.52 ± 0.32	- 52,3
SS	-	23.45 ± 0.65*$^{\#}$	23.22 ± 0.75	-	-
SEPI	50	23.36 ± 0.74*$^{\#}$	22.24 ± 0.68	-	-

Tabela 2 Peso dos grupos ao início e fim do tratamento, peso e inibição tumoral na eutanásia. TS = tumor salina 0,9%; 5-FU 20mg/kg/2d; TEPI-25 = tumor EPI-HCL 25mg/kg/d; TEPI-50 = tumor EPI-HCL 50mg/kg/d; 5-FU + EPI-HCL = associação de EPI-HCL 50mg/kg/d + 5-FU 20mg/kg/2d; SS = saudável salina 0,9%; SEPI-50 = saudável EPI-HCL 50mg/kg/d. Todos os dados são mostrados com média + EPM. Inibição tumoral calculada a

partir do grupo TS, indicado com "+" ganho em relação ao TS e "-" inibição. Grupos comparados com o TS com *p < 0.05, com 5-FU com $^{\#}p < 0.05$ e com SS com $^{\&}p < 0.05$ utilizando o ANOVA unidirecional seguido pelo teste de comparações múltiplas de Dunnett

1.3.3 Toxicidade sistêmica dos tratamentos

Não foi observada redução do peso dos animais em nenhum grupo após os tratamentos (Tabela 2). Com relação ao peso dos órgãos, os animais do grupo 5-FU apresentaram uma diminuição significativa no peso do fígado (Fig. 3a) e do baço (Fig. 3b) quando comparados com o TS, nosso controle negativo.

A redução do peso hepático está intimamente relacionada ao dano decorrente da metabolização do quimioterápico. Sabe-se que até 80% do 5-FU administrado é catabolizado no fígado pela dihidropirimidina desidrogenase, favorecendo a ocorrência de hepatotoxicidade (Longley, Antonuzzo, Cherny 2003). Estudos em animais, como o de Montenegro et al. (2008) demonstram a redução do peso do fígado associado a degeneração hidrópica, esteatose microvesicular e infiltrado inflamatório diante da administração de 5-FU 50mg/m^2 durante 7 dias em camundongos Swiss.

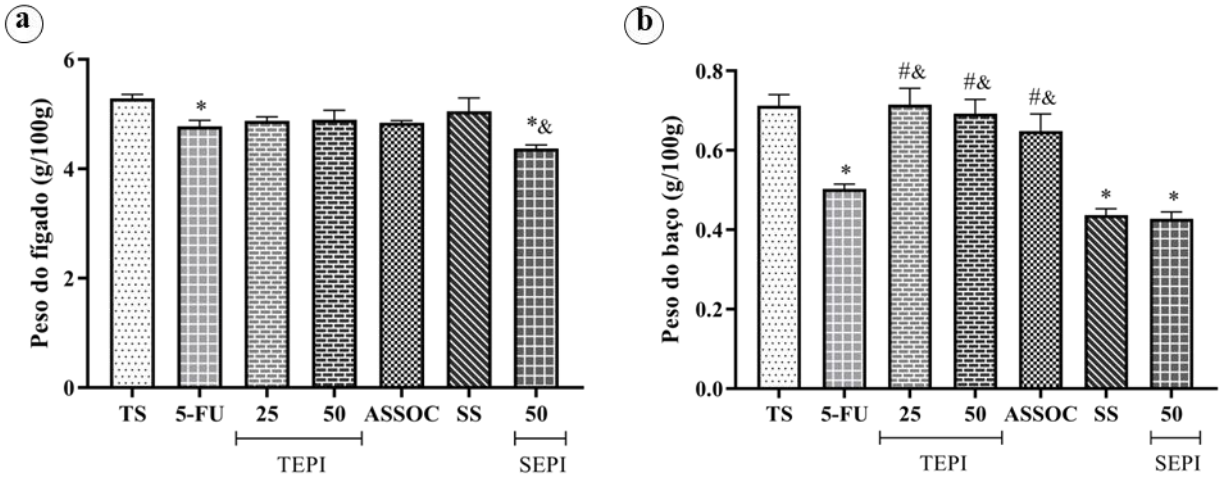


Fig. 3 Peso dos órgãos após 10 dias de tratamento. Valores normalizados pelo peso do animal, todos os dados são mostrados com média + EPM. **a.** Peso do fígado **b.** Peso do baço. TS = tumor salina 0,9%; 5-FU 20mg/kg/2d; TEPI-25 = tumor EPI-HCL 25mg/kg/d; TEPI-50 = tumor EPI-HCL 50mg/kg/d; ASSOC = associação de EPI-HCL 50mg/kg/d + 5-FU 20mg/kg/2d; SS = saudável salina 0,9%; SEPI-50 = saudável EPI-HCL 50mg/kg/d. Grupos comparados com o TS com *p < 0.05, com 5-FU com $^{\#}p < 0.05$ e com SS com $^{\&}p < 0.05$ utilizando o ANOVA unidirecional seguido pelo teste de comparações múltiplas de Dunnett

A respeito da redução esplênica, compreende-se que o baço é um órgão linfo-reticular que atua no controle da população eritrocitária, como reservatório de plaquetas e possui um papel integral de resposta imune através da linfopoiese e da concentração de células da imunidade inata (Lewis, Williams, Eisenbarth 2019). A sua redução induzida pelo 5-FU é descrita na literatura frequentemente associada à atrofia do órgão e leucopenia, indicando a atividade imunossupressora do quimioterápico, conforme visto por Amaral et al. (2020) após aplicação de 5-FU 25mg/kg/d por 7 dias em camundongos Swiss.

No entanto, a associação do EPI-HCL evitou essas modificações (Fig. 3). Dentre os efeitos colaterais da quimioterapia, a hepatotoxicidade e a supressão imune, além dos efeitos gastrointestinais, representam eventos potencialmente graves que diante do risco ao paciente podem evoluir com a necessidade de redução de dose, interrupção e cessação do tratamento (Smith, Lavery, Turkington 2020). A capacidade de impedir a redução do peso hepático e esplênico que estão descritos na literatura como sinais de lesão a esses órgãos pelo 5-FU, indica o grande potencial de associação do EPI-HCL com os quimioterápicos. Além disso, a Epiisopiloturina já demonstrou a capacidade de reduzir o dano hepático decorrente do uso de paracetamol em camundongos, sugerindo um envolvimento da via autofágica (Oliveira 2022).

A cerca dos animais saudáveis (Fig. 3), o grupo SEPI-50 apresentou redução do peso do fígado comparado ao grupo SS. Contudo, em um estudo de toxicidade com a Epiisopiloturina em camundongos Swiss, não foi observada alteração histológica hepática, renal, pulmonar ou cerebral na dose única de 530mg/kg, evidenciou-se apenas uma depressão focal da polpa vermelha e estabeleceu-se a dose letal capaz de matar 50% dos animais em 8000mg/kg (Guimarães et al. 2015). Não houve diferença significativa no peso médio dos rins em nenhum grupo do experimento.

Nas análises hematológicas do modelo tumoral (Tabela 3), os grupos tratados com EPI-HCL isolado (TEPI-25 e TEPI-50) apresentaram um aumento nos padrões hematimétricos (RBC e HGB). A diminuição no número de hemácias, que pode atingir níveis anêmicos, é um efeito colateral da quimioterapia tradicional (Pujade-Lauraine, Gascón 2004). Entretanto, não foi observada nenhuma alteração com a administração do 5-FU, possivelmente devido à dose utilizada, pois, se encontra presente em outros trabalhos, como de Coronado-Cerda et al. (2016) que verificou a anemia e leucopenia induzidas com 5-FU 75mg/kg, dose única, em camundongos BALB/c.

Grupos	Dose (mg/kg)	Concentração de células sanguíneas			
		RBC (milhões/mm³)	HGB (g/dL)	WBC (mm³)	PLT (mm^3)
TS	-	8.83 ± 0.16	13.08 ± 0.19	7.29 ± 0.53	383.7 ± 72.94
5-FU	20	8.77 ± 0.07	13.08 ± 0.15	4.69 ± 0.69	448.5 ± 37.0
TEPI	25	9.78 ± 0.12*#	14.68 ± 0.21*#	7.79 ± 0.74	427.6 ± 44.1
TEPI	50	9.85 ± 0.32	14.63 ± 0.47*#	8.97 ± 0.65#	413.3 ± 6.36
5-FU + EPI-HCL	20 + 50	9.49 ± 0.39	14.30 ± 0.43	6.80 ± 0.93	460.0 ± 42.1
SS	-	9.98 ± 0.38*#	14.50 ± 0.40	6.66 ± 0.70	356.3 ± 18.1
SEPI	50	10.38 ± 0.02*#	15.07 ± 0.03*#	6.19 ± 0.98	626.0 ± 279.3

Tabela 3 Concentração de células sanguíneas. RBC (hemácias), HGB (hemoglobina), WBC (células brancas), PLT (plaquetas). TS = tumor salina 0,9%; 5-FU 20mg/kg/2d; TEPI-25 = tumor EPI-HCL 25mg/kg/d; TEPI-50 = tumor EPI-HCL 50mg/kg/d; 5-FU + EPI-HCL = associação de EPI-HCL 50mg/kg/d + 5-FU 20mg/kg/2d; SS = saudável salina 0,9%; SEPI-50 = saudável EPI-HCL 50mg/kg/d. Todos os dados são mostrados com média + EPM. Grupos comparados com o TS com *$p < 0.05$, com 5-FU com $^{\#}p < 0.05$ e com SS com $^{\&}p < 0.05$ utilizando o ANOVA unidirecional seguido pelo teste de comparações múltiplas de Dunnett

Nos animais saudáveis (Tabela 3), não houve aumento na contagem de eritrócitos e na concentração de hemoglobina com a admiministração do EPI-HCL (RBC = 10.38 milhões/mm³; HGB = 15.07g/dL) comparado ao SS (RBC = 9.98 milhões/mm³; HGB = 14.50g/dL), sugerindo que o aumento nos grupos do modelo tumoral ocorreu como uma

resposta induzida pelo tumor. Os demais parâmetros não apresentaram alterações significativas.

1.3.4 Efeito protetor no cólon

Os animais do grupo 5-FU apresentaram aumento do peso do cólon (Fig. 4c.) e da razão peso/comprimento colônico (Fig. 4d). Em contrapartida, o grupo tratado com a associação de EPI-HCL + 5-FU foi capaz de evitar essas alterações.

De maneira geral, o encurtamento do cólon, aumento do peso e a presença de edema são parâmetros úteis para avaliar lesão intestinal (Ali et al. 2019). A redução do seu comprimento está associada a manifestações mais graves de mucosite, incluindo diarreia e redução do peso médio dos grupos (Li et al. 2017). No nosso estudo, não foi observado encurtamento do cólon, diarreia ou emagrecimento (Fig. 4a, Tabela 2) provavelmente devido à dose e ao esquema de 5-FU (20mg/kg) administrado em dias alternados. Ali et al. (2019) verificou que com a administração de 5-FU 50mg/kg/dia, i.p, por 3 dias consecutivos, há redução do peso dos animais, encurtamento do cólon e perda da arquitetura tecidual no intestino grosso de camundongos BALB/c.

Contudo, ainda conseguimos observar o aumento do peso e da proporção peso/comprimento colônico induzidas pelo quimioterápico quando comparados ao controle negativo (TS) e que o grupo associado com EPI-HCL impediu essas alterações (Fig. 4c,d). De acordo com Chen et al. (2017), um índice peso/comprimento aumentado nos permite inferir indiretamente a presença de edema. Na macroscopia (Fig. 4e) nota-se a presença de tumefação e vasocongestão na parede do cólon no grupo tratado com 5-FU e ausente no ASSOC.

Na análise morfométrica, identificou-se que o 5-FU provocou um aumento da profundidade das criptas intestinais e que o tratamento associado com EPI-HCL impediu totalmente essa alteração (Fig. 5h). Visualiza-se na Fig. 5d (seta vermelha), o aumento das criptas e a normalização do parâmetro no grupo ASSOC (Fig. 5e, seta preta). Dito isso, o aumento das criptas intestinais induzido pelo 5-FU associado de desordem na arquitetura tecidual está relatado na literatura em linhagem BALB/c tratada com 5-FU 50mg/kg/d por 3 dias (Zeeshan et al. 2021). No entanto, modelos voltados para a mucosite intestinal que fazem uso de altas doses de 5-FU (300mg/kg) verificam a destruição tecidual associada tanto ao encurtamento das criptas e vilosidades no intestino delgado e grosso, conforme Wei et al. (2020), como ao aumento da profundidade das criptas no intestino delgado (Hu et al. 2020).

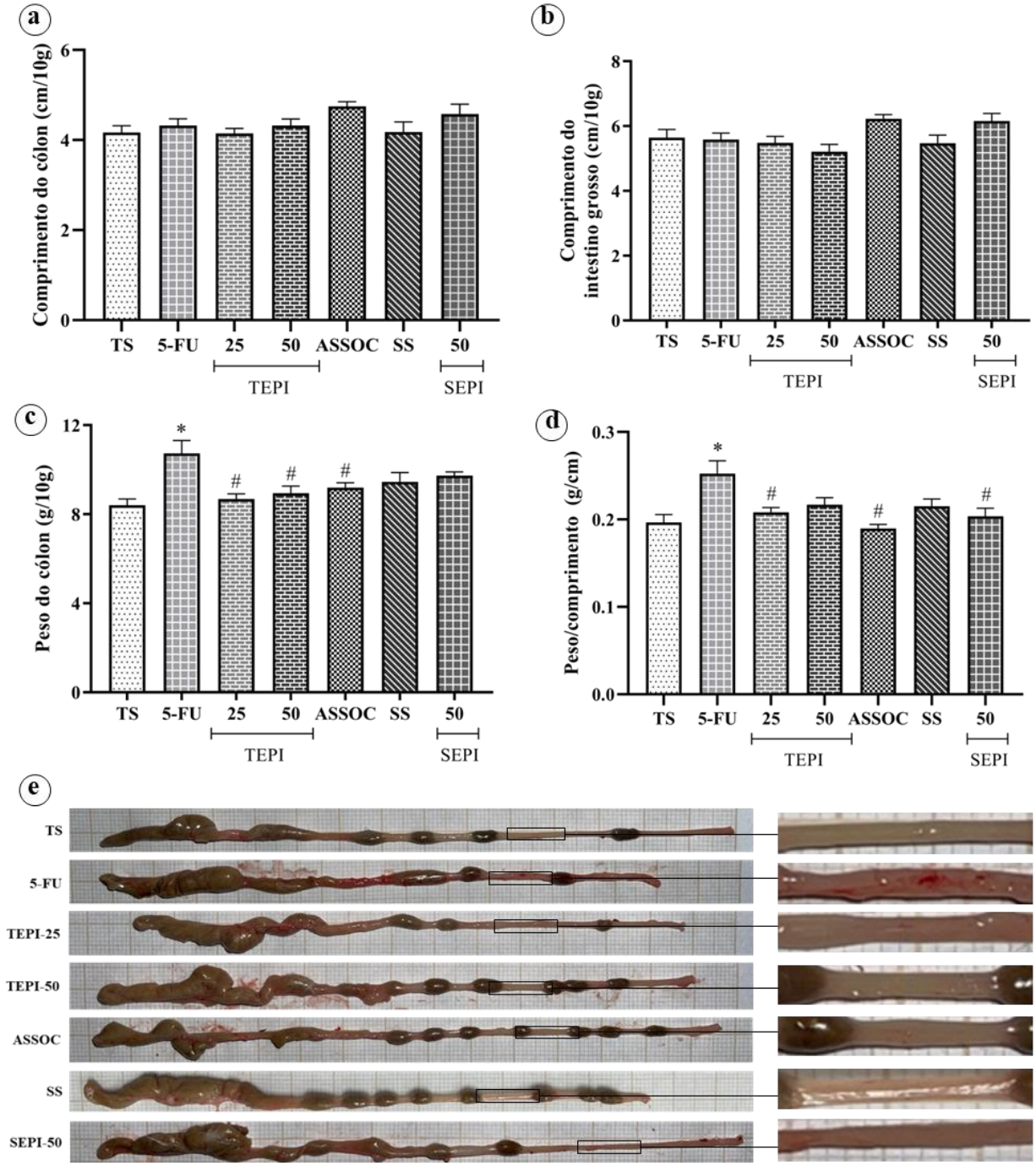


Fig. 4 Avaliação macroscópica do cólon após 10 dias de tratamento. Valores normalizados pelo peso do animal. **a.** Comprimento do cólon. **b.** Comprimento do intestino grosso (cólon + ceco). **c.** Peso do cólon. **d.** Índice de edema do cólon (peso/comprimento). **e.** Macroscopia do intestino grosso, recorte em aumento de 2,5x evidenciando a presença de tumefação e vasocongestão na parede do cólon do grupo 5-FU. TS = tumor salina 0,9%; 5-FU 20mg/kg/2d; TEPI-25 = tumor EPI-HCL 25mg/kg/d; TEPI-50 = tumor EPI-HCL 50mg/kg/d; ASSOC = associação de EPI-HCL 50mg/kg/d + 5-FU 20mg/kg/2d; SS = saudável salina 0,9%; SEPI-50 = saudável EPI-HCL 50mg/kg/d. Grupos comparados com o TS com $^{*}p < 0.05$, com 5-FU com $^{\#}p < 0.05$ e com SS com $^{\&}p < 0.05$ utilizando o ANOVA unidirecional seguido pelo teste de comparações múltiplas de Dunnett

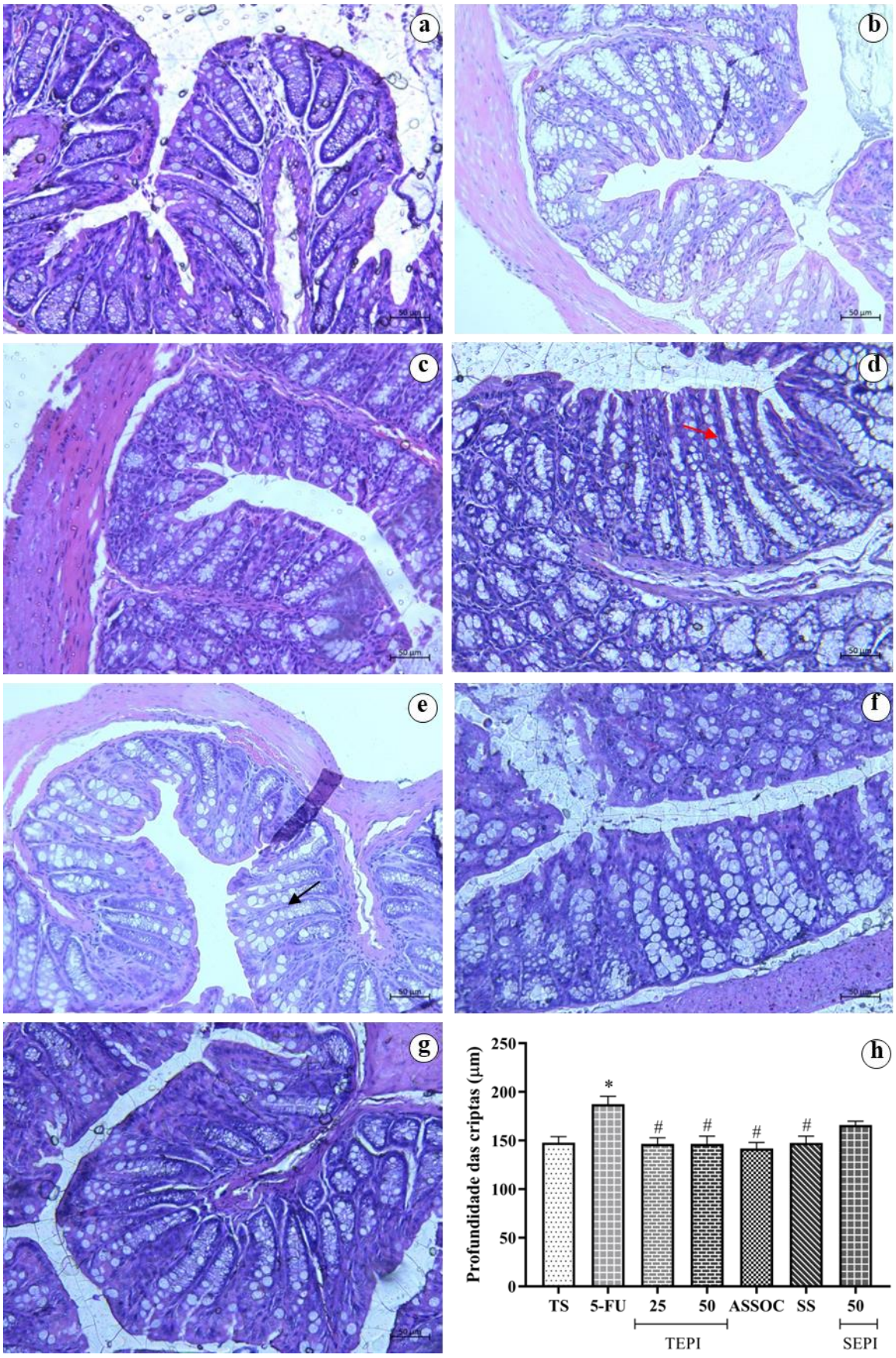


Fig. 5 Morfometria do cólon. Fotomicrografia (20x) do cólon dos grupos **a.** SS, **b.** SEPI-50, **c.** TS, **d.** 5-FU, **e.** ASSOC, **f.** TEPI-25 e **g.** TEPI-50 evidenciando as criptas intestinais. O tratamento associado com EPI-HCL (**e.**

seta preta) impediu o aumento da profundidade das criptas induzido pelo 5-FU (**d.** seta vermelha**)**. **h.** Profundidade das criptas intestinais. TS = tumor salina 0,9%; 5-FU 20mg/kg/2d; TEPI-25 = tumor EPI-HCL 25mg/kg/d; TEPI-50 = tumor EPI-HCL 50mg/kg/d; ASSOC = associação de EPI-HCL 50mg/kg/d + 5-FU 20mg/kg/2d; SS = saudável salina 0,9%; SEPI-50 = saudável EPI-HCL 50mg/kg/d. Grupos comparados com o TS com *$p < 0.05$, com 5-FU com $^{\#}p < 0.05$ e com SS com $^{\&}p < 0.05$ utilizando o ANOVA unidirecional seguido pelo teste de comparações múltiplas de Dunnett

No nosso estudo, optou-se por uma dose baixa de quimioterápico com o objetivo de permitir o desenvolvimento parcial do tumor a fim de avaliar a atividade antineoplásica do alcaloide e a interferência deste na inibição tumoral do 5-FU. Dessa forma, não se induziu uma franca mucosite intestinal. Entretanto, as alterações macroscópicas e morfométricas apontam para a presença de lesão tecidual em um estado de tolerabilidade dos camundongos, a ser confirmado com a posterior análise histopatológica.

A mucosite intestinal costuma ser descrita em cinco fases evolutivas: início, regulação positiva com ativação de mensageiros, amplificação de sinal e ulceração com inflamação e cicatrização. A lesão inicial leva a produção de espécies reativas de oxigênio e a ativação do fator nuclear kappa-B (NF-κB), resultando na regulação positiva de aproximadamente 200 mensageiros, entre os mais notáveis o fator de necrose tumoral α, interleucina (IL) 6 e IL1β, bem como a COX-2 quando a amplificação do sinal é atingida. Além disso, o processo inflamatório e ulceração amplia a proliferação bacteriana que estimula receptores toll-like e leva à ativação de NF-κB através de múltiplas vias, agravando ainda mais a inflamação através do aumento de citocinas inflamatórias (Sougiannis et al. 2021).

A Epiisopiloturina demonstrou ação inibitória contra as principais enzimas e produtos envolvidos na inflamação, conforme Carvalho et al. (2018) que identificou redução do peso úmido do cólon, de IL1β e redução da expressão de COX-2 e óxido nítrico-sintase com a administração de Epiisopiloturina 1mg/kg, i.p, em um modelo de colite induzida por ácido trinitrobenzenossulfônico. De forma semelhante, Barbosa et al. (2022) demonstrou o efeito protetor na mucosite do intestino delgado decorrente do uso de 5-FU 450mg/kg, i.p, dose única, evidenciando a recuperação da arquitetura tecidual e a redução da expressão de COX-2 com a administração de Epiisopiloturina 10mg/kg, i.p, por 5 dias em camundongos Swiss.

A incidência de diarreia em pacientes com CCR tratados com terapia infusional de 5-FU atinge médias superiores a 30%, sendo que a diarreia grave compromete mais de 10% dos doentes e se torna o sintoma com maior impacto na qualidade de vida (Jones et al. 2006; Bossi et al. 2018). Portanto, trabalhos como de Barbosa et al. (2022) verificando a redução da mucosite no intestino delgado, associado do nosso que demonstra a ausência de interferência na atividade antitumoral e o efeito protetor no cólon destacam o potencial do EPI-HCL para a elaboração de esquemas com menos efeitos colaterais.

Nesse sentido, demonstramos com esse estudo os danos induzidos pelo 5-FU na linhagem de camundongos BALB/c em uma dose-alvo para modelo antitumoral, além da capacidade do EPI-HCL de reduzir a toxicidade sistêmica e proteger o cólon, sem interferir no efeito antineoplásico do 5-FU.

1.4 Referências

Ali J, Khan AU, Shah FA et al (2019) Mucoprotective effects of Saikosaponin-A in 5-fluorouracil-induced intestinal mucositis in mice model. Life Sci. https://doi.org/10.1016/j.lfs.2019.116888

Amaral RG, Gomes SVF, Andrade LN (2020) Cytotoxic, Antitumor and Toxicological Profile of Passiflora alata Leaf Extract. Molecules. https://doi.org/10.3390%2Fmolecules25204814

Amjadi I, Mohajeri M, Borisov A et al (2019) Antiproliferative Effects of Free and Encapsulated Hypericum Perforatum L. Extract and Its Potential Interaction with Doxorubicin for Esophageal Squamous Cell Carcinoma. J Pharmacopuncture. https://doi.org/10.3831%2FKPI.2019.22.013

Barbosa ML, Campelo MS, Pimenta H et al (2022) Epiisopiloturine from Pilocarpus microphyllus Leaves Reduces Intestinal Mucositis Through Cyclooxygenase-2 Pathway. Rev. Bras. Farmacogn. https://doi.org/10.1007/s43450-022-00324-z

Biller LH, Schrag D (2021) Diagnosis and Treatment of Metastatic Colorectal Cancer: A Review. Jama. https://doi.org/10.1001/jama.2021.602

Bossi P, Antonuzzo A, Cherny NI et al (2018) Diarrhoea in adult cancer patients: ESMO Clinical Practice Guidelines. Annals of Oncology. https://doi.org/10.1093/annonc/mdy145

Buccafusca G, Proserpio I, Tralongo AC et al (2019) Early colorectal cancer: diagnosis, treatment and survivorship care. Crit Ver Oncol Hematol. https://doi.org/10.1016/j.critrevonc.2019.01.023

Carvalho AMA (2018) Atividade antifúngica *in vitro* dos alcaloides das folhas de *pilocarpus microphyllus* isolados e em combinação com fármacos antifúngicos. Dissertação, Universidade Federal do Piauí

Carvalho LR, Brito TV, Júnior JSC et al (2018) Epiisopiloturine, an imidazole alkaloid, reverses inflammation and lipid peroxidation parameters in the Crohn disease model induced by trinitrobenzenosulfonic acid in Wistar rats. Biomedicine & Pharmacotherapy. https://doi.org/10.1016/j.biopha.2018.03.090

Chen X, Zhao X, Wang H et al (2017) Prevent Effects of Lactobacillus Fermentum HY01 on Dextran Sulfate Sodium-Induced Colitis in Mice. Nutrients. https://doi.org/10.3390/nu9060545

Coronado-Cerda EE, Franco-Molina MA, Mendoza-Gamboa E et al (2016) In Vivo Chemoprotective Activity of Bovine Dialyzable Leukocyte Extract in Mouse Bone Marrow Cells against Damage Induced by 5-Fluorouracil. Journal of Immunology Research. http://dx.doi.org/10.1155/2016/6942321

Guimarães MA, Oliveira RN, Véras LMC (2015) Anthelmintic Activity In Vivo of Epiisopiloturine against Juvenile and Adult Worms of Schistosoma mansoni. https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0003656

Horta SHC, Wolf JS, Balsamo F et al (2009) Ressecção Alargada para o Adenocarcinoma Colorretal Localmente Invasivo: Relato de Caso e Revisão da Literatura. Rev bras Coloproct. https://doi.org/10.1590/S0101-98802009000100015

Hu M, Wu X, Luo M et al (2020) Lactobacillus rhamnosus FLRH93 protects against intestinal damage in mice induced by 5-fluorouracil. https://doi.org/10.3168/jds.2019-17836

Jones JÁ, Avritscher EBC, Cooksley CD et al (2006) Epidemiology of treatment-associated mucosal injury after treatment with newer regimens for lymphoma, breast, lung, or colorectal câncer. Support Care Cancer. https://doi.org/10.1007/s00520-006-0055-4

Justino PFC, Melo LFM, Nogueira AF (2015) Regulatory role of Lactobacillus acidophilus on inflammation and gastric dysmotility in intestinal mucositis induced by 5-fluorouracil in mice. Cancer Chemother Pharmacol. https://doi.org/10.1007/s00280-014-2663-x

Kadoyama K, Miki I, Tamura T et al (2012) Adverse Event Profiles of 5-Fluorouracil and Capecitabine: Data Mining of the Public Version of the FDA Adverse Event Reporting System, AERS, and Reproducibility of Clinical Observations. Int J Med Sci. https://doi.org/10.7150/ijms.9.33

Kalmarzi RN, Naleini SN, Ashtary-Larky D et al (2019) Anti-Inflammatory and Immunomodulatory Effects of Barberry (Berberis vulgaris) and Its Main Compounds. Oxid Med Cell Longev. https://doi.org/10.1155/2019/6183965

Lewis SM, Williams A, Eisenbarth SC (2019) Structure and function of the immune system in the spleen. Sci Immunol. https://doi.org/10.1126/sciimmunol.aau6085

Li H-L, Lu L, Wang Z-S et al (2017) Alteration of Gut Microbiota and Inflammatory Cytokine/Chemokine Profiles in 5-Fluorouracil Induced Intestinal Mucositis. Front Cell Infect Microbiol. https://doi.org/10.3389/fcimb.2017.00455

Longley DB, Harkin DP, Johnston PG (2003) 5-fluorouracil: mechanisms of action and clinical strategies. Nat Rev Cancer. https://doi.org/10.1038/nrc1074

Mafud AC, Reinheimer EW, Lima FCDA et al (2017) Supramolecular assembly in the epiisopiloturine hydrochloride salt. J. Mol. Struct. https://doi.org/10.1016/j.molstruc.2017.01.081

Menegazzi M, Masiello P, Novelli M (2021) Anti-Tumor Activity of Hypericum perforatum L. and Hyperforin through Modulation of Inflammatory Signaling, ROS Generation and Proton Dynamics. Antioxidants. https://doi.org/10.3390/antiox10010018

Montenegro RC, Farias RAF, Pereira MRP et al (2008) Antitumor Activity of Pisosterol in Mice Bearing with S180 Tumor. Biol Pharm Bull. https://doi.org/10.1248/bpb.31.454

Morris VK, Kennedy EB, Baxter NN et al (2023) Treatment of Metastatic Colorectal Cancer: ASCO Guideline. J Clin Oncol. https://doi.org/10.1200/JCO.22.01690

Nicolau LAD, Carvalho NS, Pacífico DM et al (2017) Epiisopiloturine hydrochloride, an imidazole alkaloid isolated from Pilocarpus microphyllus leaves, protects against naproxen-induced gastrointestinal damage in rats. Biomed Pharmacother. https://doi.org/10.1016/j.biopha.2016.12.101

Oliveira AP (2022) Potencial terapêutico da epiisopilosina e epiisopiloturina, alcaloides do jaborandi, na redução da hepatotoxicidade induzida por paracetamol em camundongos: envolvimento da via autofágica. Tese, Universidade Federal do Piauí

Olofinsan K, Abrahamse H, George BP (2023) Therapeutic Role of Alkaloids and Alkaloid Derivatives in Cancer Management. Molecules. https://doi.org/10.3390/molecules28145578

Pinheiro CUB (2002) Extrativismo, cultivo e privatização do jaborandi (Pilocarpus microphyllus Stapf ex Holm.; Rutaceae) no Maranhão, Brasil. Acta Bot. Bras. https://doi.org/10.1590/S0102-33062002000200002

Pujade-Lauraine E, Gascón P (2004) The Burden of Anaemia in Patients with Cancer. Oncology. http://dx.doi.org/10.1159%2F000080702

Rocha TM, Machado NJ, Sousa JAC (2019) Imidazole alkaloids inhibit the pro-inflammatory mechanisms of human neutrophil and exhibit anti-inflammatory properties in vivo. J Pharm Pharmacol. https://doi.org/10.1111/jphp.13068

Smith P, Lavery A, Turkington RC (2020) An overview of acute gastrointestinal side effects of systemic anti-cancer therapy and their management. Best Practice & Research Clinical Gastroenterology. https://doi.org/10.1016/j.bpg.2020.101691

Sougiannis AT, Vander Veen BN, Davis M et al (2021) Understanding chemotherapy-induced intestinal mucositis and strategies to improve gut resilience. Am. J. Physiol. - Gastrointest. Liver Physiol. https://doi.org/10.1152/ajpgi.00380.2020

Véras LMC, Cunha VRR, Lima FCDA et al (2013) Industrial Scale Isolation, Structural and Spectroscopic Characterization of Epiisopiloturine from Pilocarpus microphyllus Stapf Leaves: A Promising Alkaloid against Schistosomiasis. PLOS ONE. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0066702

Véras LMC, Guimaraes MA, Campelo YD et al (2012) Activity of epiisopiloturine against Schistosoma mansoni. Curr Med Chem. https://doi.org/10.2174/092986712800167347

Wei L, Wang J, Yan L et al (2020) Sulforaphane attenuates 5-fluorouracil induced intestinal injury in mice. Journal of Functional Foods. https://doi.org/10.1016/j.jff.2020.103965

World Health Organization (2023) Cancer Today. Internation Agency for Research on Cancer. https://gco.iarc.fr/today/home. Accessed on November 1, 2023.

Zeeshan M, Atiq A, Ain QU et al (2021) Evaluating the mucoprotective effects of glycyrrhizic acid-loaded polymeric nanoparticles in a murine model of 5-fluorouracil-induced intestinal mucositis via suppression of inflammatory mediators and oxidative stress. https://doi.org/10.1007/s10787-021-00866-z

2 ANEXO A: DECLARAÇÃO DE CADASTRO NO SISGEN

Ministério do Meio Ambiente
CONSELHO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO

SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO E DO CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO

Certidão

Cadastro nº A95905B

Declaramos, nos termos do art. 41 do Decreto nº 8.772/2016, que o cadastro de acesso ao patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado, abaixo identificado e resumido, no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado foi submetido ao procedimento administrativo de verificação e não foi objeto de requerimentos admitidos de verificação de indícios de irregularidades ou, caso tenha sido, o requerimento de verificação não foi acatado pelo CGen.

Número do cadastro:	**A95905B**
Usuário:	**LEIZ MARIA COSTA VÉRAS**
CPF/CNPJ:	**841.003.203-10**
Objeto do Acesso:	**Patrimônio Genético/CTA**
Finalidade do Acesso:	**Pesquisa**

Espécie

Pilocarpus microphyllus

Fonte do CTA

CTA de origem identificável diretamente com provedor

Provedor

Centroflora

Título da Atividade:	**Avaliação da atividade antitumoral de alcaloides de Pilocarpus microphyllus**

Equipe

LEIZ MARIA COSTA VÉRAS	**Universidade Federal do Piauí**
José Delano Barreto Marinho Filho	**UFDPAR**
Ana Jérsia Araújo	**UFDPAR**
Maria Eduarda Mauriz Rodrigues	**UFDPAR**
William Cataldo Teixeira	**UFDPAR**

Data do Cadastro:	**28/04/2022 16:51:46**
Situação do Cadastro:	**Concluído**

Conselho de Gestão do Patrimônio Genético
Situação cadastral conforme consulta ao SisGen em **15:40** de **23/01/2024**.

SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO E DO CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO - SISGEN

3 ANEXO B: CARTA DE APROVAÇÃO - CEUA/UFDPAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS

Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar
Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA
Av. São Sebastião, 2819, Parnaíba, Piauí, Brasil; CEP: 64202-020.
E-mail: ceua.ufdpar@gmail.com

CERTIFICADO

Certificamos que a proposta intitulada **"Avaliação do efeito antitumoral da combinação de alcaloides naturais epiisopilosina e epiisopiloturina com os quimioterápicos 5-fluorouracil ou irinotecano em camundongos Balb/c transplantados com carcinoma CT26.WT."**, registrada sob protocolo Nº **002/22**, de a responsabilidade do **Prof. Dr. José Delano Barreto Marinho Filho** do **Curso de Medicina** da **Universidade Federal do Delta do Parnaíba/UFDPar,** que envolve a produção, manutenção ou utilização de animais pertencentes ao filo Chordata, subfilo Vertebrata (exceto humanos), para fins de Pesquisa Científica e/ou Ensino, encontra-se de acordo com os preceitos da Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, do Decreto nº 6.899, de 15 de julho de 2009, e com as normas editadas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), e foi ***APROVADO*** pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (CEUA/UFDPar), em Reunião na presente data **11/02/2022**.

Finalidade	**( ) Ensino (X) Pesquisa Científica**
Vigência da Autorização	março/ 2022 a março/ 2024
Espécie/Linhagem/raça:	Mus musculus / variedade Balb/c
Nº de Animais:	204
Peso/ Idade:	25-30 g, 1 mês
Sexo:	Fêmeas
Origem:	Biotério da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar

Parnaíba, 11 de fevereiro de 2022.

Jefferson Soares de Oliveira

Prof. Dr. Jefferson Soares de Oliveira
Coordenador da CEUA/UFDPar

Para verificar a autenticidade deste documento acesse o site https://ufpi.br/comite-de-etica-no-uso-de-animais-ceua-parnaiba-ufdpar e procure os dados do projeto no arquivo disponível em "Acesse aqui a lista de Projetos Aprovados pela **CEUA/UFDPar***" ou entre em contato com a CEUA-UFDPar.*

4 ANEXO C: NORMAS DE SUBMISSÃO DA REVISTA BRASILEIRA DE FARMACOGNOSIA

Brazilian Journal of Pharmacognosy

Manuscript Submission
Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions
Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission
Please follow the hyperlink "Submit manuscript" and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

Source Files
Please ensure you provide all relevant editable source files at every submission and revision. Failing to submit a complete set of editable source files will result in your article not being considered for review. For your manuscript text please always submit in common word processing formats such as .docx or LaTeX.

Types of articles
The Brazilian Journal of Pharmacognosy accepts for publication original scientific work, reviews and communication articles written only in English.

• Original papers: Original papers are research articles describing original experimental results. The manuscript should be arranged in the following order: Graphical abstract, Title, Abstract, Keywords, Introduction, Material and methods, Results, Discussion, Authors' contributions, Acknowledgements, References, Figures with Legends, Tables, Structural Formulae and Supplemental files (if applicable). Results and Discussion sections may appear as a combined 'Results and Discussion' section. The normal length of the main text of an Original Paper (excluding references, tables, figures and figure legends) is approximately 3,000 words. Longer manuscripts may be accepted only in exceptional and well justified cases.

•Short communications: This section will cover mainly the isolation of known compounds from new neotropical sources, or complementary results of on-going work. The text should be arranged as follows: Graphical abstract, Title, Abstract of 200 words, Keywords, Introductory Remarks, Material and Methods with brief experimental details without subheadings, Results and Discussion as one body of text without headlines, Acknowledgements, Authorship, References (up to 20 citations) and Figures and/or Tables (up to 3). The text should not exceed 2,000 words.

•Reviews: Authors are invited to submit a review article that provides concise and critical updates on a subject, and with around 100 references. The main purpose of reviews is to provide a concise, accurate introduction to the subject matter and inform the reader critically of the latest developments in the field. Review articles should be designed to give an interesting insight into a hot topic in Pharmacognosy, focusing on the key developments that have shaped a field rather than giving a very comprehensive overview of a very specific topic. They should be concise and include details of the search strategy used, such as time frame, search terms, used databases. A review should be an article that produces knowledge and not just a survey of the existing literature. The review must be a response to an initial question. Reviews of a particular herbal drug will be considered if they contain the newest issue and a perspective on future directions.

Authors are strongly recommended to prepare a manuscript using a A4-sized paper, double-spaced, with Times New Roman size-12 font, fully justified, with margins of 2 cm.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure the following:

• One author has been designated as the corresponding author with contact details: Institutional e-mail address; full postal address;

• ORCID ID for all authors;

• Authors' contributions;

• All authors, with their respective email addresses, should be entered into the system.

• All necessary files have been uploaded: Graphical abstract, Manuscript; Include keywords; All figures with Legends; All tables (including titles, description, footnotes); and Supplemental files (if applicable).

• All figure and table citations in the text match the files provided;

• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked;

• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa;

• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet);

• Relevant declarations of interest have been made;

• Journal policies detailed in this guide have been reviewed.

Additional information

• All plant, microorganism and marine organism materials used in the described research should be supported by an indication of the site (including GPS coordinates, if possible) and country of origin, the name of the person identifying the biological material and the location of the voucher specimen.

• Authors should be prepared to provide documentary evidence that approval for collection was afforded from an appropriate authority in the country of collection and, if applicable, to follow the rules concerning the biodiversity rights.

• The journal will not accept responsibility for research works that do not comply with the legislation of the country of residence of the author.

• We strongly recommend that authors avoid stating that the popular or traditional use of a certain herb was confirmed by pre-clinical, in vitro assays or in vivo tests using animals.

• The Revista Brasileira de Farmacognosia-Brazilian Journal of Pharmacognosy strongly encourages the submission of original works in which the experimental procedures were conducted taking into consideration green chemistry principles, such as by employing green solvents and environmental resource saving experimental designs in any step of the investigation.

• Evaluations using animal models to provide evidences for the pharmacological efficacy of plants do not fall into the areas of interest of the journal when polyphenol-rich plant extracts are involved and, therefore, making the results predictable.

• For the pharmacological studies to explore the therapeutic roles of polyphenols, such as antioxidant activity, antibacterial, antiviral, hepatoprotective, anti-inflammatory, antipyretic, anti-obesity, cardioprotective, neuroprotective, anti-hypertension, free radicals scavenger, and central nervous system stimulators, the journal will give preference to articles that make use of molecular tools over animal models for the characterization of the mechanism(s) of action of isolated pure compounds.

• For the pharmacobotanical studies, the use of DNA barcodes combined with chemical profile analysis (TLC and HPLC) would be the required approach to solve the problems of quality control of medicinal plants.

• The use of HPLC or UHPLC coupled to hybrid state-of-the-art mass spectrometers are becoming a key tool for the rapid and accurate analysis and dereplication of substances in complex plant matrices to rapidly estimate their pharmacological potential, making unnecessary the use of in vivo models to validate it where polyphenols are the major constituents.

• The Revista Brasileira de Farmacognosia-Brazilian Journal of Pharmacognosy explicitly encourages the submission of chemically characterized extracts by GC (volatile oils), HPLC and/or NMR.

• It is a mandatory requirement for authors to include copies of NMR spectra for all new compounds and tested bioactive compounds from a natural source in the Supporting Information.

• For works describing the structural elucidation of novel natural products, it is mandatory to include evidences for the absolute configuration.

The following immediate rejection criteria apply
i. the manuscript does not fall into the areas of interest of the journal;

ii. manuscripts not formatted in accordance with the standards of the journal, e.g., papers requiring English proof-reading can be refused without further editorial inspection.

iii. the manuscript results are preliminary, e.g., chemical analysis using different reagents for the identification of classes and types of secondary metabolites; pharmacobotanical studies without the use of DNA barcodes combined with chemical profile analysis;

iv. results not presenting chemically characterized extracts;

v. experimental work based on preliminary biological and pharmacological analysis for extracts without the identification of the active constituent(s) or dereplication of major constituents by GC (volatile compounds), HPLC or NMR.

vi. manuscripts reporting activity data without comparison with a reference, without a positive control/appropriate control or not based on adequate statistics;

vii. the biological source (e.g. plant, microorganism, marine organism etc.) is not clearly identified, authenticated and documented;

viii. experimental work on antioxidant activity of crude extracts without isolation, identification and content estimation of the active compounds; phenolic compounds are widely spread in nature and fully recognized as antioxidants or scavengers;

ix. experimental work on antimicrobial activity with crude extracts without isolation and identification of the active compounds, with large MIC values (μg/ml) for antimicrobial activity (≥250 μg/ml for plant extracts and ≥50 μg/ml for pure compounds) and without appropriate identification of culture collections/strain designation codes;

x. experimental work on volatile oils with only one sample of a single plant specimen with a single chromatographic analysis and without appropriate statistical analyses; without oil yield (%) and characterization and component quantification not undertaken using GC-MS-FID. Analyses of the retention indices of the components not calculated using n-alkane homologous series together with analyses of some of the isolated natural components. Biological activity of essential oil without chemical characterization;

xi. too preliminary data using in vitro or in vivo assays will not be acceptable if (i) no information on the type of activity is given; (ii) single dose or very high concentrations (must show dose–response studies); (iii) repetition of a simple bioassay (usually one assay with replicates); (iv) lack of appropriate controls (solvents; positive or negative substances according to the study); (v) no IC50 values (if applicable); (vi) predictable bioactivity is described (e.g., therapeutic roles of polyphenols);

xii. pharmacological efficacy of plants in animal models when the results involved polyphenol-rich plant extracts;

xiii. use of only the brine shrimp assay (Artemia salina) to access the toxicity of extracts;

xiv. isolation and bioassay of well-known compounds with small or no relationship to the activity, or to the medicinal use of the plant without clear justification;

xv. manuscripts reporting pharmacological or biological activities of crude extracts or phytopharmaceuticals without chemical and technical standardization. Standardization of the plant extracts is considered to be the complete description of manufacturing parameters such as granulometry, solvent-plant ratio, time of extraction, solvent composition etc., together with marker quantification and chromatographic fingerprint analyses by HPLC.

xvi. structural elucidation of novel natural products without complete spectroscopic and spectrometric analyses (NMR and HRMS) and evidences for the absolute configuration.

Graphical abstract

A Graphical abstract is mandatory for this journal. It should summarize the contents of the article in a concise and simple pictorial form designed to capture the attention of a wide readership online. Authors must provide images that clearly represent the work described in the article. This graphical abstract should capture the reader's attention and, in conjunction with the manuscript title, should give the reader a quick visual impression of the essence of the manuscript without providing specific results. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: please provide an image with a minimum of 531 x times; 1328 pixels (h & w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 x 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. *BJP does not accept Graphical abstract using images of animals.*

Title Page
Please make sure your title page contains the following information.
Title
The title should be concise and informative.

Author information
- The name(s) of the author(s)
- The affiliation(s) of the author(s), i.e. institution, (department), city, (state), country
- A clear indication and an active e-mail address of the corresponding author
- If available, the 16-digit ORCID of the author(s)

If address information is provided with the affiliation(s) it will also be published.
For authors that are (temporarily) unaffiliated we will only capture their city and country of residence, not their e-mail address unless specifically requested.
Large Language Models (LLMs), such as ChatGPT, do not currently satisfy our authorship criteria. Notably an attribution of authorship carries with it accountability for the work, which cannot be effectively applied to LLMs. Use of an LLM should be properly documented in the Methods section (and if a Methods section is not available, in a suitable alternative part) of the manuscript.

Abstract
Please provide an abstract of 150 to 250 words. The abstract should not contain any undefined abbreviations or unspecified references.
For life science journals only (when applicable)
- Trial registration number and date of registration for prospectively registered trials
- Trial registration number and date of registration, followed by "retrospectively registered", for retrospectively registered trials

Keywords
Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

Statements and Declarations
The following statements should be included under the heading "Statements and Declarations" for inclusion in the published paper. Please note that submissions that do not include relevant declarations will be returned as incomplete.
- **Competing Interests:** Authors are required to disclose financial or non-financial interests that are directly or indirectly related to the work submitted for publication. Please refer to

"Competing Interests and Funding" below for more information on how to complete this section.

Please see the relevant sections in the submission guidelines for further information as well as various examples of wording. Please revise/customize the sample statements according to your own needs.

Text Formatting

Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX. We recommend using Springer Nature's LaTeX template.

Headings

Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

References

Citation

Cite references in the text by name and year in parentheses. Some examples:

- Negotiation research spans many disciplines (Thompson 1990).
- This result was later contradicted by Becker and Seligman (1996).
- This effect has been widely studied (Abbott 1991; Barakat et al. 1995a, b; Kelso and Smith 1998; Medvec et al. 1999, 2000).

Reference list

The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text.
Reference list entries should be alphabetized by the last names of the first author of each work. Please alphabetize according to the following rules: 1) For one author, by name of author, then chronologically; 2) For two authors, by name of author, then name of coauthor, then chronologically; 3) For more than two authors, by name of first author, then chronologically.
If available, please always include DOIs as full DOI links in your reference list (e.g. "https://doi.org/abc").

- Journal article
  Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738. https://doi.org/10.1007/s00421-008-0955-8
  Ideally, the names of all authors should be provided, but the usage of "et al" in long author lists will also be accepted:
  Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329
- Article by DOI
  Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. J Mol Med. https://doi.org/10.1007/s001090000086
- Book
  South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London
- Book chapter
  Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257
- Online document
  Cartwright J (2007) Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1. Accessed 26 June 2007
- Dissertation
  Trent JW (1975) Experimental acute renal failure. Dissertation, University of California

Always use the standard abbreviation of a journal's name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see ISSN LTWA
If you are unsure, please use the full journal title.

Tables

- All tables are to be numbered using Arabic numerals.
- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

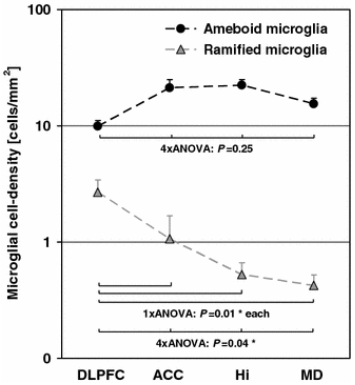
Artwork and Illustrations Guidelines

Electronic Figure Submission

- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MSOffice files are also acceptable.

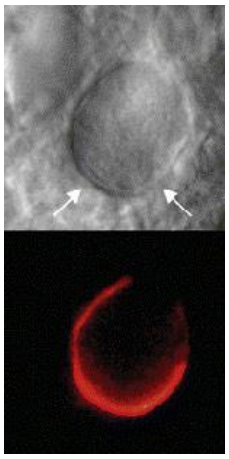
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

Line Art



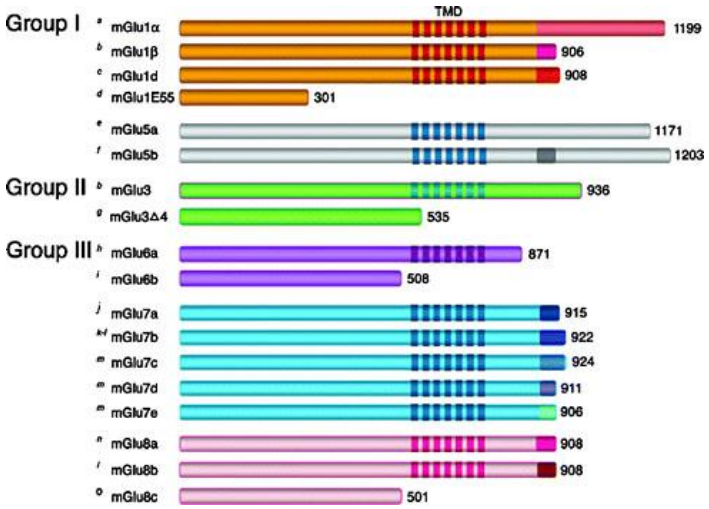
- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art



- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination Art



- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

- Color art is free of charge for online publication.
- If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.
- If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions.
- Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures,"A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices [Supplementary Information (SI)] should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.

- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

- Figures should be submitted within the body of the text. Only if the file size of the manuscript causes problems in uploading it, the large figures should be submitted separately from the text.
- When preparing your figures, size figures to fit in the column width.
- For large-sized journals the figures should be 84 mm (for double-column text areas), or 174 mm (for single-column text areas) wide and not higher than 234 mm.
- For small-sized journals, the figures should be 119 mm wide and not higher than 195 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (colorblind users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

Supplementary Information (SI)

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.

Before submitting research datasets as Supplementary Information, authors should read the journal’s Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.

Submission

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
- To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.
- High resolution (streamable quality) videos can be submitted up to a maximum of 25GB; low resolution videos should not be larger than 5GB.

Audio, Video, and Animations

- Aspect ratio: 16:9 or 4:3
- Maximum file size: 25 GB for high resolution files; 5 GB for low resolution files
- Minimum video duration: 1 sec
- Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

Text and Presentations

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

- Spreadsheets should be submitted as .csv or .xlsx files (MS Excel).

Specialized Formats

- Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

- It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

- If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
- Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
- Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

Captions

- For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

- Supplementary Information (SI) will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
- Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

After Acceptance

Upon acceptance, your article will be exported to Production to undergo typesetting. Once typesetting is complete, you will receive a link asking you to confirm your affiliation, choose the publishing model for your article as well as arrange rights and payment of any associated publication cost. Once you have completed this, your article will be processed and you will receive the proofs.

Article publishing agreement
Depending on the ownership of the journal and its policies, you will either grant the Publisher an exclusive licence to publish the article or will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher.

Offprints
Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations
Publication of color illustrations is free of charge.

Proof reading
The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.
After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First
The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

Open Choice
Open Choice allows you to publish open access in more than 1850 Springer Nature journals, making your research more visible and accessible immediately on publication.
Article processing charges (APCs) vary by journal – view the full list
Benefits:

- Increased researcher engagement: Open Choice enables access by anyone with an internet connection, immediately on publication.
- Higher visibility and impact: In Springer hybrid journals, OA articles are accessed 4 times more often on average, and cited 1.7 more times on average*.
- Easy compliance with funder and institutional mandates: Many funders require open access publishing, and some take compliance into account when assessing future grant applications.

It is easy to find funding to support open access – please see our funding and support pages for more information. Within the first three years of publication. Springer Nature hybrid journal OA impact analysis, 2018.

Copyright and license term – CC BY
Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. In opting for open access, the author(s) agree to publish the article under the Creative Commons Attribution License.

Research Data Policy
This journal operates a type 1 research data policy. The journal encourages authors, where possible and applicable, to deposit data that support the findings of their research in a public repository. Authors and editors who do not have a preferred repository should consult Springer Nature's list of repositories and research data policy.

General repositories - for all types of research data - such as figshare and Dryad may also be used.
Datasets that are assigned digital object identifiers (DOIs) by a data repository may be cited in the reference list. Data citations should include the minimum information recommended by DataCite: authors, title, publisher (repository name), identifier.
If the journal that you're submitting to uses double-blind peer review and you are providing reviewers with access to your data (for example via a repository link, supplementary information or data on request), it is strongly suggested that the authorship in the data is also blinded. There are data repositories that can assist with this and/or will create a link to mask the authorship of your data.
Authors who need help understanding our data sharing policies, help finding a suitable data repository, or help organising and sharing research data can access our Author Support portal for additional guidance.

Scientific style

- Please always use internationally accepted signs and symbols for units (SI units).

Competing Interests

Authors are requested to disclose interests that are directly or indirectly related to the work submitted for publication. Interests within the last 3 years of beginning the work (conducting the research and preparing the work for submission) should be reported. Interests outside the 3-year time frame must be disclosed if they could reasonably be perceived as influencing the submitted work. Disclosure of interests provides a complete and transparent process and helps readers form their own judgments of potential bias. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate.

Editorial Board Members and Editors are required to declare any competing interests and may be excluded from the peer review process if a competing interest exists. In addition, they should exclude themselves from handling manuscripts in cases where there is a competing interest. This may include – but is not limited to – having previously published with one or more of the authors, and sharing the same institution as one or more of the authors. Where an Editor or Editorial Board Member is on the author list they must declare this in the competing interests section on the submitted manuscript. If they are an author or have any other competing interest regarding a specific manuscript, another Editor or member of the Editorial Board will be assigned to assume responsibility for overseeing peer review. These submissions are subject to the exact same review process as any other manuscript. Editorial Board Members are welcome to submit papers to the journal. These submissions are not given any priority over other manuscripts, and Editorial Board Member status has no bearing on editorial consideration.
Interests that should be considered and disclosed but are not limited to the following:

Funding: Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number) and/or research support (including salaries, equipment, supplies, reimbursement for attending symposia, and other expenses) by organizations that may gain or lose financially through publication of this manuscript.

Employment: Recent (while engaged in the research project), present or anticipated employment by any organization that may gain or lose financially through publication of this manuscript. This includes multiple affiliations (if applicable).

Financial interests: Stocks or shares in companies (including holdings of spouse and/or children) that may gain or lose financially through publication of this manuscript; consultation fees or other forms of remuneration from organizations that may gain or lose financially; patents or patent applications whose value may be affected by publication of this manuscript.
It is difficult to specify a threshold at which a financial interest becomes significant, any such figure is necessarily arbitrary, so one possible practical guideline is the following: "Any undeclared financial interest that could embarrass the author were it to become publicly known after the work was published."

Non-financial interests: In addition, authors are requested to disclose interests that go beyond financial interests that could impart bias on the work submitted for publication such as professional interests, personal relationships or personal beliefs (amongst others). Examples include, but are not limited to: position on editorial board, advisory board or board of directors or other type of management relationships; writing and/or consulting for educational purposes; expert witness; mentoring relations; and so forth.
Primary research articles require a disclosure statement. Review articles present an expert synthesis of evidence and may be treated as an authoritative work on a subject. Review articles therefore require a disclosure statement. Other article types such as editorials, book reviews, comments (amongst others) may, dependent on their content, require a disclosure statement. If you are unclear whether your article type requires a disclosure statement, please contact the Editor-in-Chief.
Please note that, in addition to the above requirements, funding information (given that funding is a potential competing interest (as mentioned above)) needs to be disclosed upon submission of the manuscript in the peer review system. This information will automatically be added to the Record of CrossMark, however it is not added to the manuscript itself. Under 'summary of requirements' (see below) funding information should be included in the 'Declarations' section.
Summary of requirements
The above should be summarized in a statement and included on a title page that is separate from the manuscript with a section entitled "Declarations" when submitting a paper. Having all statements in one place allows for a consistent and unified review of the information by the Editor-in-Chief and/or peer reviewers and may speed up the handling of the paper. Declarations include Funding, Competing interests, Ethics approval, Consent, Data, Materials and/or Code availability and Authors' contribution statements. Please use the title page for providing the statements.
Once and if the paper is accepted for publication, the production department will put the respective statements in a distinctly identified section clearly visible for readers.
Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.
When all authors have the same (or no) competing interests and/or funding it is sufficient to use one blanket statement.

Examples of statements to be used when funding has been received:

- Partial financial support was received from [...]
- The research leading to these results received funding from […] under Grant Agreement No[…].
- This study was funded by […]
- This work was supported by […] (Grant numbers […] and […]

Examples of statements to be used when there is no funding:

- The authors did not receive support from any organization for the submitted work.
- No funding was received to assist with the preparation of this manuscript.
- No funding was received for conducting this study.
- No funds, grants, or other support was received.

Examples of statements to be used when there are interests to declare:

- Financial interests: Author A has received research support from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company Wand owns stock in Company X. Author C is consultant to company Y.
  Non-financial interests: Author C is an unpaid member of committee Z.
- Financial interests: The authors declare they have no financial interests.
  Non-financial interests: Author A is on the board of directors of Y and receives no compensation as member of the board of directors.
- Financial interests: Author A received a speaking fee from Y for Z. Author B receives a salary from association X. X where s/he is the Executive Director.
  Non-financial interests: none.
- Financial interests: Author A and B declare they have no financial interests. Author C has received speaker and consultant honoraria from Company M and Company N. Dr. C has received speaker honorarium and research funding from Company M and Company O. Author D has received travel support from Company O.
  Non-financial interests: Author D has served on advisory boards for Company M, Company N and Company O.

Examples of statements to be used when authors have nothing to declare:

- The authors have no relevant financial or non-financial interests to disclose.
- The authors have no competing interests to declare that are relevant to the content of this article.
- All authors certify that they have no affiliations with or involvement in any organization or entity with any financial interest or non-financial interest in the subject matter or materials discussed in this manuscript.
- The authors have no financial or proprietary interests in any material discussed in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Research involving human participants, their data or biological material

Ethics approval

When reporting a study that involved human participants, their data or biological material, authors should include a statement that confirms that the study was approved (or granted exemption) by the appropriate institutional and/or national research ethics committee (including the name of the ethics committee) and certify that the study was performed in accordance with the ethical standards as laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments or comparable ethical standards. If doubt exists whether the research was conducted in accordance with the 1964 Helsinki Declaration or comparable standards, the authors must explain the reasons for their approach, and demonstrate that an independent ethics committee or institutional review board explicitly approved the doubtful aspects of the study. If a study was granted exemption from requiring ethics approval, this should also be detailed in the manuscript (including the reasons for the exemption).

Retrospective ethics approval
If a study has not been granted ethics committee approval prior to commencing, retrospective ethics approval usually cannot be obtained and it may not be possible to consider the manuscript for peer review. The decision on whether to proceed to peer review in such cases is at the Editor's discretion.

Ethics approval for retrospective studies
Although retrospective studies are conducted on already available data or biological material (for which formal consent may not be needed or is difficult to obtain) ethics approval may be required dependent on the law and the national ethical guidelines of a country. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their country.

Ethics approval for case studies
Case reports require ethics approval. Most institutions will have specific policies on this subject. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their institution and seek ethics approval where needed. Authors should be aware to secure informed consent from the individual (or parent or guardian if the participant is a minor or incapable) See also section on Informed Consent.

Cell lines
If human cells are used, authors must declare in the manuscript: what cell lines were used by describing the source of the cell line, including when and from where it was obtained, whether the cell line has recently been authenticated and by what method. If cells were bought from a life science company the following need to be given in the manuscript: name of company (that provided the cells), cell type, number of cell line, and batch of cells.
It is recommended that authors check the NCBI database for misidentification and contamination of human cell lines. This step will alert authors to possible problems with the cell line and may save considerable time and effort.
Further information is available from the International Cell Line Authentication Committee (ICLAC).
Authors should include a statement that confirms that an institutional or independent ethics committee (including the name of the ethics committee) approved the study and that informed consent was obtained from the donor or next of kin.

Research Resource Identifiers (RRID)
Research Resource Identifiers (RRID) are persistent unique identifiers (effectively similar to a DOI) for research resources. This journal encourages authors to adopt RRIDs when reporting key biological resources (antibodies, cell lines, model organisms and tools) in their manuscripts.
Examples:
Organism: *Filip1*$^{tm1a(KOMP)Wtsi}$ RRID:MMRRC_055641-UCD
Cell Line: RST307 cell line RRID:CVCL_C321
Antibody: Luciferase antibody DSHB Cat# LUC-3, RRID:AB_2722109
Plasmid: mRuby3 plasmid RRID:Addgene_104005
Software: ImageJ Version 1.2.4 RRID:SCR_003070
RRIDs are provided by the Resource Identification Portal. Many commonly used research resources already have designated RRIDs. The portal also provides authors links so that they can quickly register a new resource and obtain an RRID.

Clinical Trial Registration

The World Health Organization (WHO) definition of a clinical trial is "any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects on health outcomes". The WHO defines health interventions as “A health intervention is an act performed for, with or on behalf of a person or population whose purpose is to assess, improve, maintain, promote or modify health, functioning or health conditions” and a health-related outcome is generally defined as a change in the health of a person or population as a result of an intervention.

To ensure the integrity of the reporting of patient-centered trials, authors must register prospective clinical trials (phase II to IV trials) in suitable publicly available repositories. For example www.clinicaltrials.gov or any of the primary registries that participate in the WHO International Clinical Trials Registry Platform.

The trial registration number (TRN) and date of registration should be included as the last line of the manuscript abstract.

For clinical trials that have not been registered prospectively, authors are encouraged to register retrospectively to ensure the complete publication of all results. The trial registration number (TRN), date of registration and the words 'retrospectively registered’ should be included as the last line of the manuscript abstract.

Standards of reporting

Springer Nature advocates complete and transparent reporting of biomedical and biological research and research with biological applications. Authors are recommended to adhere to the minimum reporting guidelines hosted by the EQUATOR Network when preparing their manuscript.

Exact requirements may vary depending on the journal; please refer to the journal’s Instructions for Authors.

Checklists are available for a number of study designs, including:

Randomised trials (CONSORT) and Study protocols (SPIRIT)
Observational studies (STROBE)
Systematic reviews and meta-analyses (PRISMA) and protocols (Prisma-P)
Diagnostic/prognostic studies (STARD) and (TRIPOD)
Case reports (CARE)
Clinical practice guidelines (AGREE) and (RIGHT)
Qualitative research (SRQR) and (COREQ)
Animal pre-clinical studies (ARRIVE)
Quality improvement studies (SQUIRE)
Economic evaluations (CHEERS)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a ‘Declarations’ section before the reference list under a heading of ‘Ethics approval’.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

Examples of statements to be used when ethics approval has been obtained:

• All procedures performed in studies involving human participants were in accordance with the ethical standards of the institutional and/or national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The study was approved by the Bioethics Committee of the Medical University of A (No. ...).

• This study was performed in line with the principles of the Declaration of Helsinki. Approval was granted by the Ethics Committee of University B (Date.../No. ...).
• Approval was obtained from the ethics committee of University C. The procedures used in this study adhere to the tenets of the Declaration of Helsinki.
• The questionnaire and methodology for this study was approved by the Human Research Ethics committee of the University of D (Ethics approval number: ...).
Examples of statements to be used for a retrospective study:
• Ethical approval was waived by the local Ethics Committee of University A in view of the retrospective nature of the study and all the procedures being performed were part of the routine care.
• This research study was conducted retrospectively from data obtained for clinical purposes. We consulted extensively with the IRB of XYZ who determined that our study did not need ethical approval. An IRB official waiver of ethical approval was granted from the IRB of XYZ.
• This retrospective chart review study involving human participants was in accordance with the ethical standards of the institutional and national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The Human Investigation Committee (IRB) of University B approved this study.
Examples of statements to be used when no ethical approval is required/exemption granted:
• This is an observational study. The XYZ Research Ethics Committee has confirmed that no ethical approval is required.
• The data reproduced from Article X utilized human tissue that was procured via our Biobank AB, which provides de-identified samples. This study was reviewed and deemed exempt by our XYZ Institutional Review Board. The BioBank protocols are in accordance with the ethical standards of our institution and with the 1964 Helsinki declaration and its later amendments or comparable ethical standards.
Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Informed consent
All individuals have individual rights that are not to be infringed. Individual participants in studies have, for example, the right to decide what happens to the (identifiable) personal data gathered, to what they have said during a study or an interview, as well as to any photograph that was taken. This is especially true concerning images of vulnerable people (e.g. minors, patients, refugees, etc) or the use of images in sensitive contexts. In many instances authors will need to secure written consent before including images.
Identifying details (names, dates of birth, identity numbers, biometrical characteristics (such as facial features, fingerprint, writing style, voice pattern, DNA or other distinguishing characteristic) and other information) of the participants that were studied should not be published in written descriptions, photographs, and genetic profiles unless the information is essential for scholarly purposes and the participant (or parent/guardian if the participant is a minor or incapable or legal representative) gave written informed consent for publication. Complete anonymity is difficult to achieve in some cases. Detailed descriptions of individual participants, whether of their whole bodies or of body sections, may lead to disclosure of their identity. Under certain circumstances consent is not required as long as information is anonymized and the submission does not include images that may identify the person.
Informed consent for publication should be obtained if there is any doubt. For example, masking the eye region in photographs of participants is inadequate protection of anonymity.

If identifying characteristics are altered to protect anonymity, such as in genetic profiles, authors should provide assurance that alterations do not distort meaning.
Exceptions where it is not necessary to obtain consent:
• Images such as x rays, laparoscopic images, ultrasound images, brain scans, pathology slides unless there is a concern about identifying information in which case, authors should ensure that consent is obtained.
• Reuse of images: If images are being reused from prior publications, the Publisher will assume that the prior publication obtained the relevant information regarding consent. Authors should provide the appropriate attribution for republished images.

Consent and already available data and/or biologic material
Regardless of whether material is collected from living or dead patients, they (family or guardian if the deceased has not made a pre-mortem decision) must have given prior written consent. The aspect of confidentiality as well as any wishes from the deceased should be respected.

Data protection, confidentiality and privacy
When biological material is donated for or data is generated as part of a research project authors should ensure, as part of the informed consent procedure, that the participants are made aware what kind of (personal) data will be processed, how it will be used and for what purpose. In case of data acquired via a biobank/biorepository, it is possible they apply a broad consent which allows research participants to consent to a broad range of uses of their data and samples which is regarded by research ethics committees as specific enough to be considered "informed". However, authors should always check the specific biobank/biorepository policies or any other type of data provider policies (in case of non-bio research) to be sure that this is the case.

Consent to Participate
For all research involving human subjects, freely-given, informed consent to participate in the study must be obtained from participants (or their parent or legal guardian in the case of children under 16) and a statement to this effect should appear in the manuscript. In the case of articles describing human transplantation studies, authors must include a statement declaring that no organs/tissues were obtained from prisoners and must also name the institution(s)/clinic(s)/department(s) via which organs/tissues were obtained. For manuscripts reporting studies involving vulnerable groups where there is the potential for coercion or where consent may not have been fully informed, extra care will be taken by the editor and may be referred to the Springer Nature Research Integrity Group.

Consent to Publish
Individuals may consent to participate in a study, but object to having their data published in a journal article. Authors should make sure to also seek consent from individuals to publish their data prior to submitting their paper to a journal. This is in particular applicable to case studies.

Summary of requirements
The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Consent to participate' and/or 'Consent to publish'. Other declarations include Funding, Competing interests, Ethics approval, Consent, Data and/or Code availability and Authors' contribution statements.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.
Sample statements for "Consent to participate":
Informed consent was obtained from all individual participants included in the study.
Informed consent was obtained from legal guardians.
Written informed consent was obtained from the parents.
Verbal informed consent was obtained prior to the interview.
Sample statements for “Consent to publish”:
The authors affirm that human research participants provided informed consent for publication of the images in Figure(s) 1a, 1b and 1c.
The participant has consented to the submission of the case report to the journal.
Patients signed informed consent regarding publishing their data and photographs.
Sample statements if identifying information about participants is available in the article:
Additional informed consent was obtained from all individual participants for whom identifying information is included in this article.
Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.
Images will be removed from publication if authors have not obtained informed consent or the paper may be removed and replaced with a notice explaining the reason for removal.

Authorship principles
These guidelines describe authorship principles and good authorship practices to which prospective authors should adhere to.

Authorship clarified
The Journal and Publisher assume all authors agreed with the content and that all gave explicit consent to submit and that they obtained consent from the responsible authorities at the institute/organization where the work has been carried out, **before** the work is submitted.
The Publisher does not prescribe the kinds of contributions that warrant authorship. It is recommended that authors adhere to the guidelines for authorship that are applicable in their specific research field. In absence of specific guidelines it is recommended to adhere to the following guidelines*:
All authors whose names appear on the submission
1) made substantial contributions to the conception or design of the work; or the acquisition, analysis, or interpretation of data; or the creation of new software used in the work;
2) drafted the work or revised it critically for important intellectual content;
3) approved the version to be published; and
4) agree to be accountable for all aspects of the work in ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately investigated and resolved.
* Based on/adapted from: ICMJE, Defining the Role of Authors and Contributors, Transparency in authors’ contributions and responsibilities to promote integrity in scientific publication, McNutt at all, PNAS February 27, 2018

Disclosures and declarations
All authors are requested to include information regarding sources of funding, financial or non-financial interests, study-specific approval by the appropriate ethics committee for research involving humans and/or animals, informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals (as appropriate).

The decision whether such information should be included is not only dependent on the scope of the journal, but also the scope of the article. Work submitted for publication may have implications for public health or general welfare and in those cases it is the responsibility of all authors to include the appropriate disclosures and declarations.

Data transparency
All authors are requested to make sure that all data and materials as well as software application or custom code support their published claims and comply with field standards. Please note that journals may have individual policies on (sharing) research data in concordance with disciplinary norms and expectations.

Role of the Corresponding Author
One author is assigned as Corresponding Author and acts on behalf of all co-authors and ensures that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately addressed.
The Corresponding Author is responsible for the following requirements:

- ensuring that all listed authors have approved the manuscript before submission, including the names and order of authors;
- managing all communication between the Journal and all co-authors, before and after publication;*
- providing transparency on re-use of material and mention any unpublished material (for example manuscripts in press) included in the manuscript in a cover letter to the Editor;
- making sure disclosures, declarations and transparency on data statements from all authors are included in the manuscript as appropriate (see above).

* The requirement of managing all communication between the journal and all co-authors during submission and proofing may be delegated to a Contact or Submitting Author. In this case please make sure the Corresponding Author is clearly indicated in the manuscript.

Author contributions
In absence of specific instructions and in research fields where it is possible to describe discrete efforts, the Publisher recommends authors to include contribution statements in the work that specifies the contribution of every author in order to promote transparency. These contributions should be listed at the separate title page.

Examples of such statement(s) are shown below:
• Free text:
All authors contributed to the study conception and design. Material preparation, data collection and analysis were performed by [full name], [full name] and [full name]. The first draft of the manuscript was written by [full name] and all authors commented on previous versions of the manuscript. All authors read and approved the final manuscript.
Example: CRediT taxonomy:
• Conceptualization: [full name], …; Methodology: [full name], …; Formal analysis and investigation: [full name], …; Writing - original draft preparation: [full name, …]; Writing - review and editing: [full name], …; Funding acquisition: [full name], …; Resources: [full name], …; Supervision: [full name],….
For review articles where discrete statements are less applicable a statement should be included who had the idea for the article, who performed the literature search and data analysis, and who drafted and/or critically revised the work.
For articles that are based primarily on the student's dissertation or thesis, it is recommended that the student is usually listed as principal author:

A Graduate Student's Guide to Determining Authorship Credit and Authorship Order, APA Science Student Council 2006

Affiliation
The primary affiliation for each author should be the institution where the majority of their work was done. If an author has subsequently moved, the current address may additionally be stated. Addresses will not be updated or changed after publication of the article.

Changes to authorship
Authors are strongly advised to ensure the correct author group, the Corresponding Author, and the order of authors at submission. Changes of authorship by adding or deleting authors, and/or changes in Corresponding Author, and/or changes in the sequence of authors are not accepted after acceptance of a manuscript.

- Please note that author names will be published exactly as they appear on the accepted submission!

Please make sure that the names of all authors are present and correctly spelled, and that addresses and affiliations are current.
Adding and/or deleting authors at revision stage are generally not permitted, but in some cases it may be warranted. Reasons for these changes in authorship should be explained. Approval of the change during revision is at the discretion of the Editor-in-Chief. Please note that journals may have individual policies on adding and/or deleting authors during revision stage.

Author identification
Authors are recommended to use their ORCID ID when submitting an article for consideration or acquire an ORCID ID via the submission process.

Deceased or incapacitated authors
For cases in which a co-author dies or is incapacitated during the writing, submission, or peer-review process, and the co-authors feel it is appropriate to include the author, co-authors should obtain approval from a (legal) representative which could be a direct relative.

Authorship issues or disputes
In the case of an authorship dispute during peer review or after acceptance and publication, the Journal will not be in a position to investigate or adjudicate. Authors will be asked to resolve the dispute themselves. If they are unable the Journal reserves the right to withdraw a manuscript from the editorial process or in case of a published paper raise the issue with the authors' institution(s) and abide by its guidelines.

Confidentiality
Authors should treat all communication with the Journal as confidential which includes correspondence with direct representatives from the Journal such as Editors-in-Chief and/or Handling Editors and reviewers' reports unless explicit consent has been received to share information.